



RELATÓRIO E CONTAS
2018



A InvestBraga tem tido um papel determinante na atracção de investimento, no apoio ao empreendedorismo e na dinamização económica de Braga. Durante os cinco anos de actividade, esta agência municipal revolucionou o tecido económico do Concelho e assume-se actualmente como um dos motores do crescimento exponencial que se tem verificado.

Ultrapassámos todas as metas estabelecidas e é com enorme satisfação que vemos Braga demonstrar uma dinâmica empresarial extraordinária, não apenas pelas empresas já instaladas, mas também na captação de novas empresas e projectos. Esta é a dinâmica que queremos continuar a fomentar em vários sectores de actividade.

As competências demonstradas ao longo dos últimos anos, com a colaboração activa dos agentes locais, contribuiu decisivamente para o reconhecimento internacional de Braga. A distinção de segundo melhor destino europeu atribuído pelo 'European Best Destination', assim como a terceira posição nacional nas dimensões Negócios e Viver, no City Brand Ranking, pela Bloom Consulting, mostram que estamos no caminho certo.

O ano de 2018 ficou marcado pela abertura de um dos pólos dinamizadores de Braga e que marcou o início de um novo ciclo na vida da Cidade. A requalificação do Altice Forum Braga revelou-se uma aposta ganha, permitindo a realização de diversos eventos diferenciadores no contexto nacional e internacional.

Braga dispõe de um espaço que posiciona a Cidade como um destino de referência do País e da Galiza para o turismo de negócios e cultura e ainda para a realização de grandes congressos, feiras e espectáculos. Esta, que é a segunda maior sala de espectáculos do País, já recebeu mais de 400 mil visitantes e atingiu um crescimento notável no volume de negócios.

A criação da InvestBraga teve um grande contributo para colocar a Cidade e a Região em lugar de destaque, prestando um serviço de excelência no apoio aos empreendedores, visando a atracção e fixação de investimento na Região.

Mas ao falar de empreendedorismo e inovação, não posso deixar de referir o papel da Startup Braga, um projecto focado na internacionalização de novas empresas de carácter tecnológico, que tem sido um mar de oportunidades para jovens Bracarenses. Ao longo destes cinco anos já apoiámos 135 startups na nossa comunidade, o que gerou a criação de mais de 600 postos de trabalho. Dados bem demonstrativos do talento e capacidade de inovação existente no Concelho.

Desde a primeira hora que nos assumimos como um parceiro activo e cooperante junto dos nossos agentes económicos nas suas mais diversas áreas de actuação. No futuro, iremos continuar a trabalhar em conjunto com os empresários e empresas do Concelho, sempre com a firme certeza de que o sucesso deles será também o sucesso da nossa Cidade, para fazermos de Braga uma porta aberta para o Mundo.



A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Ricardo Rio'.

Ricardo Rio
Presidente da InvestBraga





ÍNDICE

1. A INVESTBRAGA	9	4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS	45
1.1 Sobre a InvestBraga	10	4.1 Introdução	46
1.2 Objetivos	11	4.2 Estratégia	48
1.3 Conselho Estratégico da InvestBraga	11	4.3 Atividades e resultados alcançados 2018	49
1.4 O Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026	13	4.4 Feiras e Exposições	52
		4.4.1 Feiras	52
		4.4.1.1 51.ª AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação	52
2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO	15	4.4.1.2 5.º Vinho Verde Fest	53
2.1 Introdução	16	4.4.1.3 27.ª Feira do Livro de Braga	53
2.2 Estratégia	16	4.4.1.4 4.º Salão Auto de Braga	54
2.3 Atividades e resultados alcançados 2018	17	4.4.1.5 5.ª Expo Animal	54
2.3.1 Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico 2014-2026	19	4.4.1.6 Festival Greenfest	55
2.3.2 Dinamização do Espaço do Investidor	19	4.4.1.7 BragaNoivos	55
2.3.3 Diplomacia económica	20	4.4.1.8 Portugal Fit	56
2.3.3.1 Visitas de Embaixadores acreditados em Portugal a Braga	20	4.4.2 Congressos	57
2.3.3.2 Visita a empresas de referência do concelho	20	4.4.2.1 4.º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses	57
2.3.4 Programa +Indústria: Candidatura ‘Reforço e Qualificação do Parque Empresarial de Braga-Cávado (Área de Acolhimento Empresarial Adaúfe- Pitancinhos)	21	4.4.2.2 Iberian Mice Foruns	57
2.3.5 Realização da 3ª edição da Semana da Economia de Braga	22	4.4.2.3 - Outros Congressos / Eventos	58
2.3.6 Qualifica IT 2017 – Término do programa	22	4.4.3 Espetáculos	59
2.3.7 Iniciativa com os Embaixadores Empresariais	23	4.4.3.1 Braga Groove	59
2.3.8 Arranque do Projeto ‘Geração, Atração e Retenção de Talento”	25	4.4.3.2 Concerto dos Thirty Seconds to Mars	59
2.3.9 Outras iniciativas	25	4.4.3.3 - Outros Espetáculos	60
2.3.9.1 Fórum de Desenvolvimento Económico da EUROCITIES	25	4.5 Eventos Desportivos	61
2.3.9.2 Sessão de trabalho no Altice Forum Braga – 14º Fórum OCDE LEED	26	4.5.1 20.º Open Europeu Karaté WIKF	61
		4.5.2 Campeonato Europeu de Voleibol (M/F) Jogos de qualificação de Portugal	62
3. STARTUP BRAGA	27	4.5.3 Supertaça de Andebol	62
3.1 A Startup Braga	29	4.5.4 Cerimónia de encerramento de Braga – Cidade Europeia do Desporto	63
3.2 Resultados alcançados	30	4.6 Relações Institucionais	63
3.3 Mentores, Especialistas e Founders	33	4.6.1 AGRO – Feira de Agricultura, Gastronomia e Turismo	63
3.4 Ecossistema	35	4.6.2 Vinho Verde Fest	64
3.5 Parceiros	36	4.6.3 Feira do Livro de Braga	64
3.6 Programas	38		
3.6.1 Incubação	38	5. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE	65
3.6.2 5º Programa de Aceleração	38		
3.6.3 Programa de Pré-Aceleração	39	6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	67
3.7 Principais iniciativas desenvolvidas pela Startup Braga em 2018	40	6.1 Rendimentos	68
3.8 Presença internacional	43	6.2 Gastos	70
		6.3 Resultados	72

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	74
8. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA	75
9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES	76
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	77
11. NOTA FINAL	78
12. BALANÇO	80
13. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	82
14. ANEXO	84
15. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	115
16. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	119
17. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2018	121





1. A INVESTBRAGA

1. A INVESTBRAGA

1.1 SOBRE A INVESTBRAGA



Lançada em março de 2014, a InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica de Braga tem vindo a atuar como o braço económico do município, com missão de promover o desenvolvimento económico da região.

Ao apostar na credibilização do município, enquanto parceiro de negócio, a InvestBraga promove a atração de investimento e de empreendedores, fazendo do fator inovação a principal vantagem competitiva.

A atividade da InvestBraga abrange três áreas:

1. Dinamização Económica e Atração de Investimento nacional e internacional para a região, através da Agência para a Dinamização Económica de Braga.
2. O desenvolvimento de programas de pré aceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global, através da Startup Braga que se assume um *hub* de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais.
3. A promoção e organização de feiras, congressos, seminários, e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico.

1.2 OBJETIVOS

Ao longo destes quatro anos a InvestBraga tem atuado de acordo com os seguintes objetivos:

- Atrair investimento que potencie a criação de emprego na região;
- Posicionar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;
- Posicionar Braga como um polo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e *startups*;
- Tornar Braga num destino preferencial para o Turismo de Negócios, assim como local de referência para a realização de grandes eventos.

1.3 CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA

Para a promoção da discussão e aconselhamento da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico e para a atração de investimento da região, a InvestBraga integra um Conselho Estratégico que garante a cooperação entre a agência, a Câmara Municipal de Braga e os parceiros estratégicos.

Juntos, os órgãos do Conselho Estratégico têm como principal objetivo reforçar a competitividade das atividades económicas, atrair investimento impulsionando o crescimento económico e colocar o município no radar do investimento económico nacional e internacional.

Presidido pelo Presidente da InvestBraga este órgão, na sua composição atual, é composto pelos seguintes membros:

- a) O Presidente da InvestBraga;
- b) O Presidente da Câmara Municipal de Braga;
- c) O Reitor da Universidade do Minho;
- d) O Presidente da Associação Comercial de Braga;
- e) O Presidente do Conselho Diretivo do IAPMEI;
- f) O Presidente do Conselho Diretivo da AICEP;
- g) O Presidente do Conselho Diretivo do IEFP;
- h) O Presidente do IPCA;
- i) O Presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa;
- j) Membros em nome individual, personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga – José Teixeira, Lars Montelius, Manuel Caldeira Cabral e Carlos Oliveira.

CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA



O CONSELHO
ESTRATÉGICO REÚNE
ORDINARIAMENTE
TRIMESTRALMENTE.



CARLOS OLIVEIRA



JOSÉ TEIXEIRA



LARS MONTELIUS



MANUEL CALDEIRA CABRAL

1.4 O PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

Em 2018 foi efetuada uma revisão do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026. Após os primeiros quatro anos de execução das medidas previstas no Plano, e estando hoje perante uma realidade bastante diferente da de então, impunha-se uma revisão.

Na versão revista há um capítulo dedicado aos atingimentos e metas para o futuro, com uma reorganização das ações estruturantes e de contexto.

O PEDEB 2014-26, apresentado em 2014, definiu as seguintes metas a atingir no horizonte de 12 anos do plano:



BRAGA 2026

Reconhecida no top 10 Ibérico e no top 3 português a nível económico, cultural e de qualidade de vida

Geração líquida de pelo menos 500 novos empregos por ano

Centro das indústrias inovadoras e da juventude

Innovation City da Península Ibérica com património milenar

Índice de crescimento de 1% acima de Portugal e Espanha





2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.1 INTRODUÇÃO

A direção da Dinamização Económica e de Atração de Investimento da InvestBraga tem como principal objetivo atrair e localizar, no concelho, investidores e empreendedores que valorizem e impulsionem a atividade económica da região.

2.2 ESTRATÉGIA

Os objetivos estratégicos para a Dinamização Económica e Atração de Investimento são:

- Atração de empresas nos diferentes setores de atividade, na indústria, no comércio, nos serviços e turismo ou mesmo no setor primário, que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do VAB e do emprego na região;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do Concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte *know-how* na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- Acompanhamento/monitorização da implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico.



2.3 ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS 2018

Dinamização Económica e Atração de Investimento - KPI's		Execução
OBJETIVOS	METAS	
Atrair investimento para Braga, que mantenha e crie emprego	Investimentos realizados por investidores nacionais e internacionais = 10	17
Atrair empresários e empreendedores nacionais e internacionais	N.º de atendimentos no espaço do investidor = 100	115
	N.º de investidores ou projetos apoiados/agilizados = 50	143
Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município	N.º de visitas de embaixadores a Braga = 10	7
Visitas às empresas locais de referência e nomeação de Embaixadores Empresariais	N.º 12	1

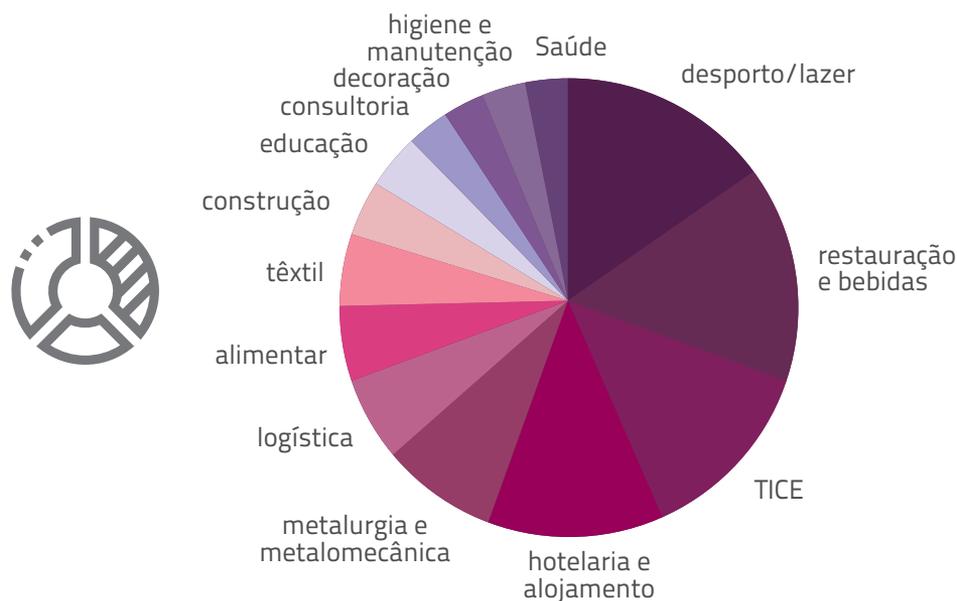
No decurso do ano de 2018, a Área de Dinamização Económica e de Atração de Investimento da InvestBraga prestou apoio a 143 projetos, dos quais 115 correspondem a atendimentos / reuniões com potenciais investidores.

Do total dos projetos acompanhados, 43 são de origem internacional. São maioritariamente projetos de pequena e média dimensão, com grande expressão na componente de serviços.

Os restantes 100 projetos são de origem local e nacional.

São projetos de diferentes dimensões e desenvolvem-se em múltiplos setores de atividade, desde indústria, serviços, comércio, restauração e hotelaria. São projetos em diferentes fases de desenvolvimento, e de diferentes tipos de promotores, desde a fase de ideia à empresa madura que pretende iniciar uma nova fase de investimento ou criar ou expandir para uma nova unidade. Nestes projetos estão incluídas as empresas ou promotores que solicitaram apoio no licenciamento de atividade ou instalações.

PROJETOS ACOMPANHADOS POR ÁREAS



O acompanhamento aos processos de investimento desenvolvido pela equipa da área de dinamização económica e de atração de investimento da InvestBraga é um acompanhamento efetivo e em continuum, ao longo das várias fases e ao longo do tempo, procurando responder às necessidades próprias da evolução do processo de investimento.

Os serviços prestados pela InvestBraga no decurso de 2018 foram também muito diversos, visando responder às necessidades identificadas pelos investidores, através dos serviços prestados no âmbito do Espaço do Investidor:

- **Apoio aos investidores na criação de empresas,**
- **Apoio na procura de espaços de localização das atividades económicas**
 - Em 2018 foram apresentadas **54 propostas de espaços** de localização de atividades económicas;
- **Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal:**
 - Em 2018 foram agilizados **49 processos de licenciamento**, no âmbito do SAIR (Sistema de Apoio ao Investimento Relevante);
- **Na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências:**
 - Em 2018 terminou a segunda edição do programa de reconversão de licenciados desempregados, com a participação de cerca de 75 formandos, para responder às necessidades das empresas.
- **Na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais:**
 - Em 2018 apoiámos 52 projetos na procura de fontes de financiamento, nomeadamente com encaminhamento junto das entidades parceiras e da rede de consultores protocolados.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.3.1 PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026, apresentado no ponto 1.4 deste relatório, foi alvo de uma revisão, tendo sido atualizado numa edição de 2018.

A implementação do PEDE_Braga é acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga e cabe à Comissão de Acompanhamento e de Execução reunir e desenvolver a execução das ações inscritas no PEDE_Braga.

Em síntese, com esta revisão pretendeu-se continuar o caminho iniciado em 2014 e pretende-se que Braga seja cada vez mais reconhecida como uma cidade aberta ao mundo, a partir da sua história e património, caracterizada pela multiculturalidade e multilinguismo, com a educação e inovação no centro do seu ecossistema económico que está a evoluir no contexto do "lema" *made in* Braga para o *invented/designed in* Braga. Uma cidade média, sustentável, com elevado dinamismo económico e cultural, facilitadora do empreendedorismo, e assente nos seguintes eixos de desenvolvimento:

- Centros de Engenharia e Inovação e de Serviços Partilhados;
- Indústria e Construção;
- TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica;
- Saúde e Medtech;
- Turismo e Cultura;
- Comércio;
- Território.

A execução da estratégia apresentada neste plano continuará a criar as condições para que, até 2026, Braga:

- Esteja no top 10 Ibérico e no top 3 português a nível económico, cultural e de qualidade de vida;
- Mantenha um crescimento económico 1% acima da média de Portugal e Espanha;
- Gere em média 500 novos empregos por ano;
- Evolua para uma *Innovation City* da Península Ibérica, baseada no conhecimento contemporâneo em articulação com um património milenar;
- Continue a consolidar-se como um centro de indústrias criativas e da juventude.

2.3.2 DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO DO INVESTIDOR

Em 2018 a InvestBraga dinamizou o Espaço do Investidor, uma loja de atendimento aos investidores e empreendedores que pretendem criar ou expandir os seus negócios, ao prestar serviços de apoio e de suporte para a atração e fixação do investimento local, nacional e internacional no Município de Braga.

No decurso de 2018 foram realizados 115 atendimentos a potenciais investidores e desenvolvidas as seguintes atividades e serviços de apoio ao investimento:

- Apoiar os investidores na criação das empresas;
- Na procura de espaços de localização das atividades económicas;
- No apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal;
- Na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação;
- Na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências;
- Na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais.

2.3.3 DIPLOMACIA ECONÓMICA

2.3.3.1 VISITAS DE EMBAIXADORES ACREDITADOS EM PORTUGAL A BRAGA

No âmbito das ações de diplomacia económica entre Braga e outros países, a InvestBraga em 2018 endereçou convites aos Embaixadores estrangeiros em Portugal, para visitarem Braga e conhecerem os atores económicos, científicos e culturais, potenciando o contacto com atores territoriais e com a estratégia e iniciativas da InvestBraga. O objetivo desta iniciativa é a exploração de novas formas de cooperação entre o país representado pelo Embaixador e Braga e, conseqüentemente, a atração de investimento estrangeiro e criação de novos postos de trabalho no concelho.



No decurso de 2018 foram organizadas visitas a Braga de sete Embaixadores estrangeiros em Portugal.

2.3.3.2 VISITA A EMPRESAS DE REFERÊNCIA DO CONCELHO

A InvestBraga promove visitas a empresas de referência de Braga, com o objetivo de dar a conhecer os casos de sucesso da região dos diversos setores de atividade do concelho. Em 2018 efetuou a visita à Vidraria dos Peões.

A Vidraria dos Peões é uma das cinco empresas portuguesas a fazer impressão em vidro. Trata-se de uma empresa de base familiar com 32 anos de existência, onde já há uma segunda geração da família a trabalhar na sua gestão. Atualmente, conta com 57 colaboradores. Para 2019 a empresa antecipa um ano de novos projetos, de expansão e de criação de um centro de investigação e desenvolvimento. Trabalha para os sectores da construção civil, mas também para a indústria do frio, decoração, retalho, entre outros. A tecnologia está cada vez mais presente nos processos de transformação da empresa.

Ngozi Ukaeje – Nigéria

29 de janeiro de 2018

Saloua Bahri – Tunísia

06 de fevereiro de 2018

Anders Erdal – Noruega

05 de março de 2018

Cai Run – China

10 de abril de 2018

Helena Pilsas Ahlin – Suécia

16 de julho de 2018

André Regli – Suíça

12 e 13 de novembro de 2018

Inna V. Ohnivets – Ucrânia

28 de novembro de 2018



2.3.4 PROGRAMA +INDÚSTRIA: CANDIDATURA 'REFORÇO E QUALIFICAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DE BRAGA-CÁVADO (ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL ADAÚFE-PITANCINHOS)

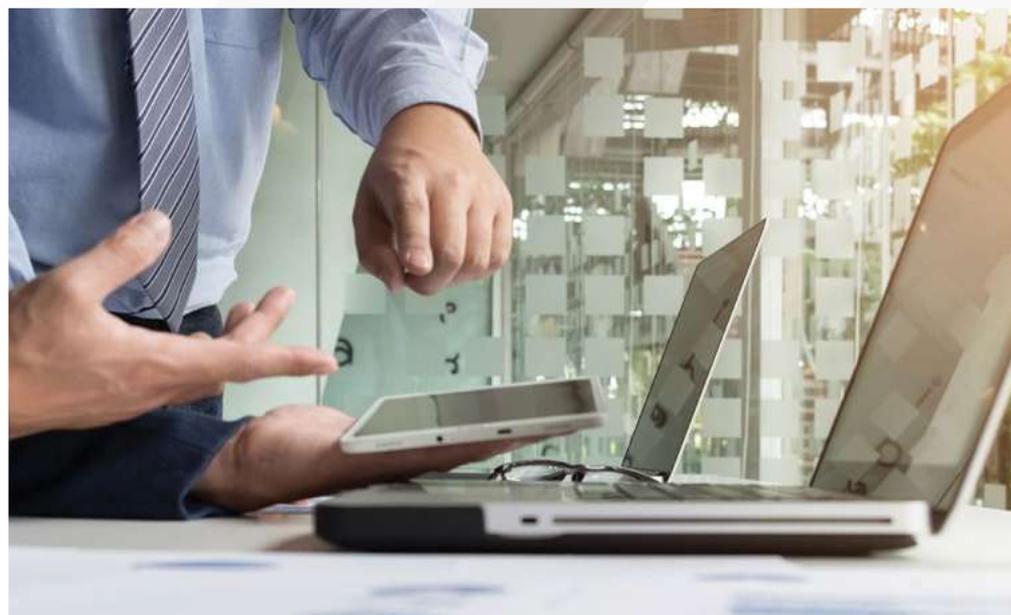
O investimento no 'Reforço e Qualificação do Parque Empresarial de Braga-Cávado (AAE Adaúfe-Pitancinhos)' mostra-se fundamental para a competitividade da economia local e regional, atestada pelo volume de investimento e de emprego previstos (65 M€ de investimento e 348 empregos), que terá um caráter ímpar no contexto da região Norte.

O presente projeto tem por base uma nova abordagem para a regeneração das zonas industriais. A operação de 'Reforço e Qualificação da Área de Acolhimento Empresarial do Parque Empresarial de Braga-Cávado (AAE Adaúfe-Pitancinhos)', visa, por um lado criar condições mais apelativas e funcionais para a ocupação da área remanescente desocupada, mas também, com a criação das infraestruturas que permitirão a ligação entre os dois espaços (Adaúfe-Pitancinhos) torna possível o loteamento das áreas adjacentes, disponibilizando-se assim mais espaços para acolhimento empresarial.

A intervenção permitirá melhorar a ligação entre os dois polos industriais da área de acolhimento empresarial, promovendo a atratividade e competitividade da mesma e a ocupação das parcelas e lotes ainda não ocupados.

Esta operação insere-se numa nova cultura de gestão e requalificação de zonas industriais, direcionada para a identificação e para a resposta a um quadro diferenciado e evolutivo das necessidades das empresas, assente nos seguintes fatores decisivos:

- As acessibilidades e a logística;
- A qualificação ambiental e urbanística;
- Os serviços de apoio às empresas e aos trabalhadores;
- As estruturas de gestão;
- A dimensão regional.



2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.3.5 REALIZAÇÃO DA 3ª EDIÇÃO DA SEMANA DA ECONOMIA DE BRAGA

A terceira edição da Semana da Economia de Braga decorreu entre 21 e 25 de maio de 2018, com o tema central “Inovação e Investimento”.

PROGRAMA:

INVESTBRAGA | FORUM braga

21 A 25 MAIO
INOVAÇÃO
& INVESTIMENTO

FORUM / CINEIRA / TALENS / OPEN DAYS

3ª SEMANA DA ECONOMIA BRAGA 2018

21 SEGUNDA

- REUNIÃO DO CONSELHO ESTRATÉGICO
@ FORUM BRAGA
14:30-12H
- III CINEIRA DOS EMPREENHADORES EMPRESARIAIS
@ FORUM BRAGA
14:30-14:30H

22 TERÇA

- OPEN DAY FELICIDADE NO TRABALHO
@ GRUPO BERNARDO DA COSTA
14H-17:30H
- SUPERCOMPUTAÇÃO E DATA SCIENCE ... DE BRAGA PARA O MUNDO
@ FORUM BRAGA
14:30-17:30H

23 QUARTA

- O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E DA CAPACIDADE INSTALADA NA FILIEIRA DA CONSTRUÇÃO
@ FORUM BRAGA
16H-12H
- INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE ENGENHARIA DA APTIV
@ APTIV BRAGA
15H-12H
- FÓRUM ECONÓMICO INOVAÇÃO E INVESTIMENTO**
@ FORUM BRAGA
14:30-17:30H

24 QUINTA

- OPEN DAY SOLUÇÕES PARA FÁBRICAS INTELIGENTES - INDÚSTRIA 4.0
@ CACHAPOZ
16H-12:30H

25 SEXTA

- TURISMO DE NEGÓCIOS, UMA APOSTA DE FUTURO
@ FORUM BRAGA
16:30-13H
- JORNADAS DA FISCALIDADE Ordem de Economistas e PwC
@ FORUM BRAGA
16H-12:30H
- DEMO DAY STARTUP BRAGA
@ FORUM BRAGA
14:30-17:30H
- A EVOLUÇÃO DIGITAL NA CONSTRUÇÃO E NAS CIDADES
@ FORUM BRAGA
09H-17:30H
- FÓRUM UP CÁVADO COMÉRCIO 4.0
@ FORUM BRAGA
14:30-17H

INSCRIÇÕES GRATUITAS
info@investbraga.com
+351 252 208 233
https://forum-economia2018.eventbrite.pt

WWW.INVESTBRAGA.COM



Na Semana da Economia foram várias as iniciativas que contaram com o apoio do tecido empresarial e dos diversos parceiros estratégicos da InvestBraga.

O evento constituiu uma verdadeira mostra do potencial económico de Braga, assim como dos atrativos da região para a captação de investimento.

Com a maioria das atividades abertas à comunidade, a Semana da Economia apresentou um programa diversificado, integrando várias atividades, como Open Days, Demo Day, inaugurações e eventos como o Fórum Económico, a conferência Supercomputação e Data Science, o Fórum UP Cávado Comércio 4.0, entre outros.

A cumprir o seu 4.º aniversário, a InvestBraga apresentou os resultados obtidos, desde a sua criação, nas suas diversas áreas de atuação. O balanço de atividade foi realizado durante o Fórum Económico, evento central da Semana da Economia, que se realizou no dia 23 de maio, com um painel nacional e outro internacional, que contou com a presença do Professor Douglas Hart do MIT.

2.3.6 QUALIFICA IT 2017 – TÉRMINO DO PROGRAMA

O programa Qualifica IT teve o início em 15 de setembro de 2017, admitindo 75 formandos, dos quais 30% dos inscritos eram alunos com formação não STEM (*Science, Technology, Engineering, Mathematics*).

O curso oferece uma componente teórica, em sala, durante seis meses que assenta num grau de adequação das metodologias de ensino ao desenvolvimento de aprendizagens e competências académicas e profissionais, pelo que no que concerne ao desenvolvimento das competências tanto académicas como profissionais, fornece uma forte componente prática, mas realizada de forma diferenciada e adequada em cada unidade curricular. O curso assenta assim num equilíbrio entre métodos expositivos, resolução de problemas teóricos,

trabalhos práticos e trabalho de projeto. O trabalho em equipa é também uma constante nas componentes práticas de todas as unidades curriculares. Este último ponto é essencial no desenvolvimento das competências transversais, muito necessárias no mercado de trabalho. O curso previa ainda uma Formação Prática em Contexto de Trabalho com a duração de 384 horas. Esta formação envolveu 17 empresas, que celebraram um protocolo de cooperação no âmbito do Programa, as quais acolheram os formandos nesta prática em contexto de trabalho.

A taxa de empregabilidade dos alunos que efetuaram a FCPT é de 57%.

2.3.7 INICIATIVA COM OS EMBAIXADORES EMPRESARIAIS

No âmbito das iniciativas com os Embaixadores Empresariais de Braga, realizámos duas iniciativas: uma primeira sessão sobre 'Captar Talento - A Chave para o crescimento das empresas e dinamização da região', que teve lugar na empresa Primavera BSS, no dia 6 de fevereiro e outra sessão sob o tema 'Captar, Atrair e Reter Talento', no IEFP, na Escola de Mazagão, no dia 20 de julho.

Prima **INVEST** **BRAGA**

iniciativa
Embaixadores Empresariais

Captar Talento

A chave para o crescimento das empresas e para a dinamização da região

06 de fevereiro 2018 | 08h30 - 10h30 | PRIMAVERA
R.S.F.F. até ao dia 1 de fevereiro

Programa

08h30-08h50 **Receção e pequeno almoço**

08h50-09h00 **Boas Vindas**
José Dionísio e Carlos Oliveira

09h00-09h10 **Apresentação geral do Grupo PRIMAVERA**
Jorge Batista

09h10-10h30 **Debate: Soluções para colmatar a falta de recursos humanos qualificados e especializados nas empresas do concelho**
Moderação: Carlos Oliveira, presidente da InvestBraga

Temas a abordar

- ...Captar o interesse da comunidade emigrante do concelho para o problema da carência de recursos humanos
- ...Criar parcerias com a Universidade do Minho para atrair alunos de mestrado para as empresas
- ...Promover a colaboração com pessoas ou entidades com experiência promocional de outras regiões
- ...Discutir soluções de financiamento que permitam desenvolver os projetos debatidos na reunião.

10h30 **Fim do encontro**

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Reunião
Primavera BSS



Iniciativa
Embaixadores
Empresariais



Reunião
IEFP Braga
Escola de Mazagão



2.3.8 ARRANQUE DO PROJETO 'GERAÇÃO, ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO"

A InvestBraga tem vindo a promover um conjunto de iniciativas em parceria com os Embaixadores Empresariais de Braga, com o objetivo de atrair investimento e promover a dinamização económica do concelho. É neste contexto que surge o projeto com o objetivo de desenvolver um Plano de Ação para Captação de Recursos Humanos.

Este plano tem três grandes objetivos, designadamente: (1) o levantamento das necessidades de Recursos Humanos das empresas da região, (2) o levantamento das necessidades formativas, e (3) identificação e realização de ações de atração e fixação de talento local, nacional e internacional.

O público alvo deste projeto são as empresas do concelho de Braga, os portugueses emigrantes e luso-descendentes, os estrangeiros e os estudantes nacionais e residentes de locais e concelhos limítrofes.

Em 2018 foram realizadas reuniões individuais com as empresas financiadoras do projeto com o objetivo de elaborar um questionário para Mapeamento do Talento do Concelho de Braga, que foi lançado às empresas do Concelho de Braga. O estudo permitiu perceber quais os perfis com maior necessidade de recrutamento e maior dificuldade de captação, bem como identificar os gaps existentes atualmente nas organizações participantes no Estudo e o cruzamento com os perfis de saída das Universidades e entidades de Formação.

2.3.9 OUTRAS INICIATIVAS

2.3.9.1 FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA EUROCITIES

A InvestBraga participou no Fórum de Desenvolvimento Económico da EUROCITIES, rede das mais importantes cidades europeias, que se reuniu em Grenoble, a metrópole francesa dos Alpes, com o tema central: Internacionalização das cidades e atratividade económica. Os mais de 100 participantes, entre técnicos municipais e políticos, de 45 cidades de 20 países europeus, participaram em reuniões dos grupos de trabalho, visitas de estudo a empresas e instituições, debates e conferências com responsáveis de organizações europeias.

Foi durante a realização deste encontro que a cidade de Braga foi eleita para coordenar nos próximos dois anos o grupo de trabalho sobre 'Empreendedorismo e PME's" com a sub-coordenação da cidade de Barcelona, sucedendo assim a Gotemburgo e Lisboa respetivamente. Nos próximos dois anos, o Fórum de Desenvolvimento Económico será liderado por Nantes e Helsínquia que sucedem a Viena e Nantes, respetivamente.

Do plano de ação apresentado, no grupo de trabalho 'Empreendedorismo e PME's" nos próximos dois anos, serão analisados, trabalhados, debatidos e preparados documentos para influenciar as políticas europeias para



2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

apoiar as cidades em assuntos como: atração e retenção de talento; empreendedorismo social; empreendedorismo inclusivo; economia circular; incentivos locais e regionais; empreendedorismo feminino; redes de desenvolvimento locais e regionais; redes 5G; economia noturna; novas formas de financiamento às pequenas e médias empresas e fortalecimento, interligação e divulgação das mesmas de cada cidade.

A EUROCITIES foi fundada em 1986 por seis grandes cidades: Barcelona, Birmingham, Frankfurt, Lyon, Milão e Roterdão, e pretende promover o intercâmbio das melhores práticas e representar os interesses das grandes cidades junto das instituições comunitárias, promovendo a inclusão das exigências urbanas nas políticas europeias.

Esta rede integra seis fóruns temáticos, um leque de grupos de trabalho, projetos, atividades e eventos e oferece aos seus membros uma plataforma de partilha de conhecimentos e troca de ideias. Funciona ainda como membro fundamental junto das instituições europeias na defesa dos interesses das grandes cidades e partilha posições de destaque em diversos projetos financiados pela União Europeia para as cidades. A EUROCITIES é também uma plataforma que serve como rede de partilha de parceiros para diversos projetos com financiamento de fundos europeus.



2.3.9.2 SESSÃO DE TRABALHO NO ALTICE FORUM BRAGA - 14º FÓRUM OCDE LEED

A InvestBraga acolheu uma sessão do 14º Fórum OCDE LEED que se realizou no Porto entre os dias 18 e 19 de setembro. 'Discovering Braga - Regenerating the local economy around foreign direct investment', foi o tema da sessão que contou com as intervenções de Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga, de Rui Vieira de Castro, Reitor da Universidade do Minho, de Rui Enes, Administrador da APTIV e de Carlos Ribas, Administrador da Bosch Car Multimedia.

O painel de intervenientes demonstrou as razões do posicionamento de Braga ao nível do desenvolvimento empresarial e económico, para o qual tem contribuído de forma determinante o envolvimento de todos os atores locais.

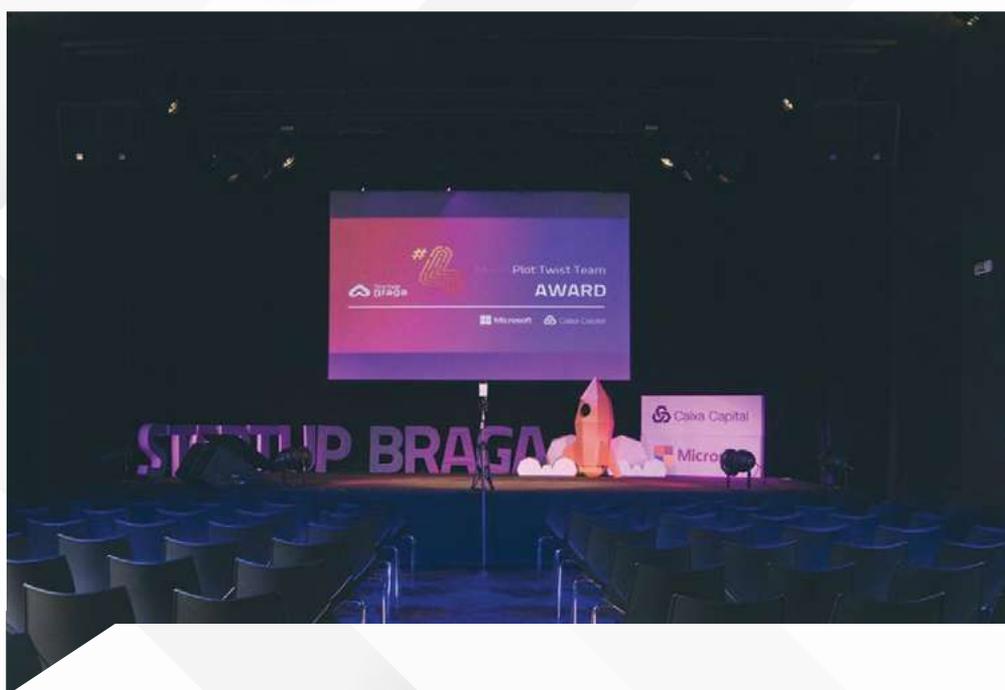




3. STARTUP BRAGA

3. STARTUP BRAGA

INTRODUÇÃO



O ano de 2018 ficou marcado por mais um conjunto de atividades que contribuíram para a notoriedade nacional e internacional da Startup Braga; captação de novas e melhores startups; duplicação da audiência nos eventos mais marcantes (kick off e demo day do Programa de Aceleração); recuperação de relações com parceiros estratégicos; captação de compromisso com 40 novos parceiros industriais para apoio às startups; atualização conceptual dos programas de aceleração e de incubação modernizando a oferta e diferenciando as propostas no panorama nacional; reconhecimento como parceiros do Startup Visa; aumento das vendas de serviços, suportando parte dos custos de operação da Startup Braga; aumento da rede de influência junto de investidores nacionais e internacionais e registo de um aumento muito significativo no valor total de investimento de capital privado captado pelas startups; reforço da ligação ao tecido empresarial (PME's) de Braga, fomentando a inovação nos produtos e abordagens ao mercado mas também o lançamento de novos projetos.

Em suma, em 2018, foi solidificada a promessa de desenvolver um verdadeiro ecossistema de parceiros, instituições, especialistas e empresas que partilham uma visão comum em prol do apoio ao crescimento das startups da Startup Braga.

3.1 A STARTUP BRAGA

Dispondo de 4400m² em pleno centro da cidade, a Startup Braga é um *hub* de inovação, criado em maio de 2014, para apoiar a criação de projetos com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais, que atua no desenvolvimento e na promoção do empreendedorismo e na criação, incubação e aceleração de startups, nas áreas Saúde Digital, Nanotecnologia e Economia Digital.

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, ao desenvolver conhecimentos e capacidades nos empreendedores, a Startup Braga afirma-se como um instrumento ao serviço da evolução tecnológica, inovação e aplicação de conhecimento intensivo em Portugal, a partir de Braga.

O foco definido pela Startup Braga passa pelo apoio a projetos com ambições globais que desenvolvam produtos tecnológicos inovadores nos três verticais que a Startup Braga identificou como estratégicos. Para isso, são desenvolvidos programas de pré-aceleração, aceleração e incubação e um vasto conjunto de eventos que procuram formar e capacitar os empreendedores, bem como promover o networking entre os mesmos empreendedores e os investidores nacionais e internacionais.

A Startup Braga estabelece a sua estratégia procurando tirar partido e legitimando a concertação dos elementos únicos e diferenciadores do ecossistema bracarense, nomeadamente:

- a) a presença de um centro de produção de Conhecimento e de atração de talento jovem como é a Universidade do Minho;
- b) o INL, uma entidade de referência e valor internacionais

- no desenvolvimento de nanotecnologia aplicada;
- c) O Centro Clínico Académico, onde são realizados 40% dos testes de validação clínica em Portugal;
- d) O Hospital de Braga, uma iniciativa público-privada cujo posicionamento e ambição têm permitido facilitar a inovação e abertura a novas soluções tecnológicas para as áreas da Saúde;
- e) Tecido industrial vibrante em múltiplos sectores de atividade marcado fundamentalmente pela sua capacidade exportadora e competitiva em termos internacionais;
- f) A captação e fixação crescente de Centros de Desenvolvimento Tecnológico de grandes empresas como a Bosch, a Aptiv, a Fujitsu, a Accenture, a Outsystems, a 360 Imprimir, entre outros, que vêm para Braga desenvolver tecnologias de futuro;
- g) A captação e fixação crescente de Centros de Desenvolvimento Tecnológico de grandes empresas como a Bosch, a Aptiv, a Fujitsu, a Accenture, a Outsystems, a 360 Imprimir, entre outros, que vêm para Braga desenvolver tecnologias de futuro;

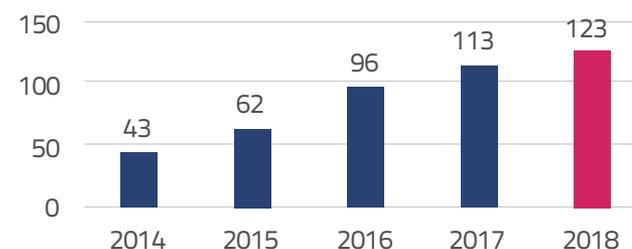
3.2 RESULTADOS ALCANÇADOS

STARTUP BRAGA – KPIs

2018

OBJETIVOS	METAS	REAL	EXECUÇÃO
Startups apoiadas (n° acumulado)	120	123	102.5%
Startups incubadas (n° acumulado)	50	46	92%
Investimento angariado pelas <i>startups</i> apoiadas (valor acumulado)	17 M €	26,9 M €	158.2%
Programas de aceleração	5	5	100%
Startups aceleradas (n° acumulado)	51	55	107.8%
Exits (aquisição das startups por outras empresas)	2	3	150%
Postos de trabalho criados	400	420	105%
Reuniões entre startups e mentores, investidores e grandes empresas	150	290	193.3%

TOTAL DE STARTUPS APOIADAS



O número de startups apoiadas pela Startup Braga tem vindo a crescer consistentemente ao longo dos anos, sendo que, em 2018, atingiu as 123 startups na comunidade.

Esta comunidade reúne projetos de perfis muito diferentes e em estádios de desenvolvimento igualmente heterogêneos. Assinala-se, no entanto, o facto de 2018 ter marcado o alargamento da influência da Startup Braga a outros países europeus de forma mais manifesta.

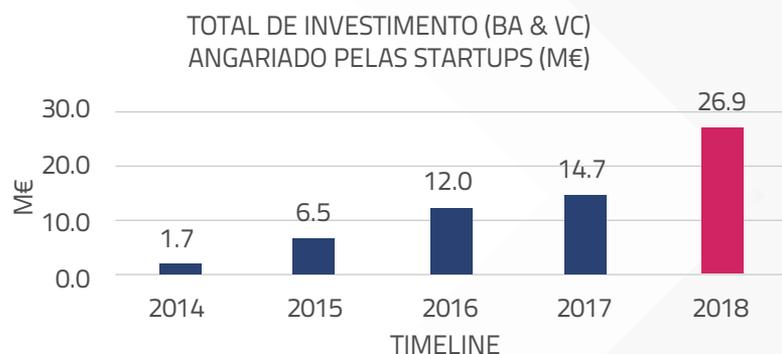
Grande parte das candidaturas aos programas da Startup Braga foram provenientes de 14 países diferentes e de muitas cidades nacionais, o que parece atestar a influência e credibilidade da Startup Braga, reconhecida nacional e internacionalmente.

Por outro lado, é de destacar também que o apoio à criação de startups tem tido um impacto na cidade, uma vez que muitas delas têm vindo a crescer, a contratar e a ocupar escritórios, disseminando por vários pontos da cidade a presença de empresas de forte cariz tecnológico, mas também contribuindo para fixar em Braga mais centenas de jovens qualificados.

3. STARTUP BRAGA

Fruto desta captação nacional e internacional de projetos que escolhem Braga para vir desenvolver alguma parte dos seus negócios, a Startup Braga goza agora de maior alcance e influência em geografias tão diferentes como o Connecticut, Boston ou Berlim.

À medida que os anos passam e as startups crescem, novos desafios surgem, nomeadamente, o apoio às startups mais desenvolvidas a criar operações comerciais em novos mercados, a captação de talento para que as startups recrutem, o fecho de rondas de investimento maiores e o apoio aos jovens CEO's nos processos de escala das equipas.



Em 2018, foi possível reforçar a rede de investidores e a credibilidade do trabalho feito com as 123 startups, o que poderá ter contribuído para um aumento extraordinário do volume de investimento captado pelas startups de Business Angels e Venture Capitalists nacionais e internacionais e que atingiu, em 2018, os 26.9 milhões de euros.

Estes investimentos são posteriormente utilizados para o desenvolvimento dos seus produtos, mas, cada vez mais, para a contratação e reforço das equipas iniciais destes empreendedores. A esse nível também em 2018 se manteve a tendência de aumento, sendo que ao longo deste ano foi ultrapassada a fasquia dos 420 postos de trabalho criados pelas nossas startups.

Estando em constante crescimento, o ecossistema da Startup Braga, conta atualmente com o apoio de 63 mentores nacionais e internacionais com os quais mantemos uma relação de grande proximidade. Ainda neste âmbito, destaca-se o desenvolvimento num ecossistema que conta com mais de 50 relações estratégicas que nos permitem apoiar as startups com customer access programs, produtos ou serviços a preços especiais, mentoria e facilitação de contactos.

No ano de 2018, a Startup Braga recebeu mais de 140 candidaturas para os programas em vigor (incubação, aceleração e de pré-aceleração) e recebeu mais de 3000 participantes nas quase 300 horas de eventos, workshops e sessões de formação desenvolvidos.

Nos seus programas, a Startup Braga organizou ainda mais de 250 reuniões entre startups e mentores, investidores e grandes empresas.

Enquadrada na estratégia diplomática da InvestBraga promovida, nomeadamente pelo DEAI, a Startup Braga, acolheu em 2018 cerca de 15 visitas de Diplomatas, Embaixadores e comitivas de várias cidades e países com

o objetivo de conhecer o trabalho e de fazer benchmarking quanto à nossa estratégia e implementação programática.

O impacto direto e imediato destas visitas institucionais tem-se verificado na facilitação de contactos internacionais para o desenvolvimento de negócios das startups, na organização de eventos dessas representações diplomáticas na sede da Startup Braga e na construção de contactos privilegiados com a diplomacia dos países que têm visitado Braga.

Ao nível mediático, a marca Startup Braga tem vindo a manter consistentemente o seu impacto e notoriedade manifesto no número de notícias não só da Startup Braga em si, mas também das startups que são parte da comunidade. Em 2018, a Startup Braga, teve destaque na imprensa nacional por mais de 123 vezes (entre notícias online e em formato impresso).

MENTORES, ESPECIALISTAS E FOUNDERS

A rede de mentores internacionais da Startup Braga é composta por empreendedores experientes que já passaram pelo ciclo de vida de uma startup e que se disponibilizam a ajudar as equipas que apoiamos nos mais diversos desafios que uma startup enfrenta. A esta rede juntam-se fundadores de startups em fase de crescimento e profissionais experientes com vasto conhecimento em mercados ou tecnologias específicas.

Em 2018, como nos anos anteriores, procurou-se aumentar a nossa rede de mentores nacionais e internacionais em prol das necessidades e mercados que melhor beneficiem as startups apoiadas.

MENTORES



Gastão Taveira
Altitude



Luís Moura Silva
WIT Software



Rui Paiva
WeDo



Dave Darsch



Tiago Silva Lopes
Odisseias



Paula Panarra
Microsoft



João Paulo Girbal
Empreendedor



Paulo Pimenta
Kunto Kusta



Stewart Noakes
TechHub



Ana Dias
Altice



António Mota Vieira
WeProductise



Benjamin Júnior
Bright Pixel



André Jordão
Barkin



Paulo Boyce
PopcornMetrics



Sandra Sick
EyeSee Solutions



Rui Barroca
UX/Product Designer



Cristina Fonseca
Indico Capital



Angel Garrorena
Sales Consultant & Trainer



Luís Laginha de Sousa
Docente UCP



Tord Wingren
Lund Huawei



Maria Costeira
Clarik



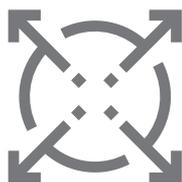
Adam Pool
Angel Investor



Teresa Fernandes
AICEP



Jorge Maia Gomes
Hospital de Braga



João Ferreira
Hospital de Braga



Jorge Marques
Hospital de Braga



Carlos Alegria
Hospital de Braga



Estevão Lima
Hospital de Braga



Fernando Vaz
Hospital de Braga



Jorge Correia Pinto



Kathleen Schröter
Fraunhofer Heinrich
Hertz Institute



Antero Ferreira
Farfetch



**Jean-Louis
De La Tocnaye**



Gonçalo Andrade
Nanoform Finland



Celso Martinho
Bright Pixel



Francisco V. Zeller
Netwealth



Carlos Oliveira
Mobicomp, Pathena,
SkyUber



António Murta
Phatena & Enabler

3.4 ECOSSISTEMA

Braga é uma cidade cada vez mais importante nos sectores tecnológicos das ICT pelo que a Startup Braga desenvolve as suas atividades contando especificamente com o apoio de muitas destas empresas, que têm escolhido Braga para desenvolver os seus negócios, dentre essas destacamos as seguintes dado o seu envolvimento mais frequente na atividade da Startup Braga:



Uphold



Utrust



Seegno



Farfetch



Edigma



Codevision



Phoneneer



Primavera



Q Better



Silico Life



Wedo



CCA

3.5 PARCEIROS

Um dos aspetos mais valorizados pelos empreendedores é o acesso ao apoio da nossa rede de parceiros que oferecem produtos ou consultoria cujo valor de mercado seria inacessível para os empreendedores.

Assim, procurando estabelecer parcerias que ajudem a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e potenciar as suas hipóteses de sucesso, a Startup Braga constituiu uma vasta rede de parceiros dos quais se destacam os grandes parceiros estratégicos: NOS, Bright Pixel, Microsoft e INL.

Além destes, a Startup Braga conta ainda com parceiros nacionais e internacionais em áreas tão diferentes como o acesso a soluções na Cloud, produtos tecnológicos, apoio legal, apoio na proteção da propriedade intelectual e ainda na captação de investimento.





Esta rede de parceiros beneficia ainda de relações próximas com organismos e instituições que, com grande regularidade, apoiam a Startup Braga ou as suas startups em processos tão diferentes como licenciamentos, exportação ou acesso ao Programa de Estágios Profissionais.

3.6 PROGRAMAS

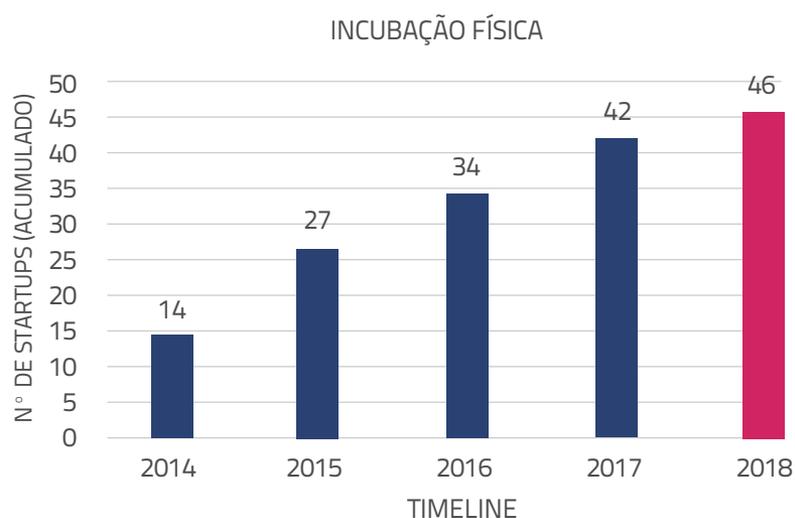
3.6.1 INCUBAÇÃO



O programa de incubação da Startup Braga está desenhado para atrair as melhores startups nacionais e internacionais de base tecnológica, através da cedência de espaços de trabalho, acesso a programas de formação e acesso a recursos e serviços de valor acrescentado fornecidos pela rede de parceiros e uma rede de mentores e especialistas nacionais e internacionais nas mais diversas áreas.

Desde a criação da Startup Braga e até ao final do ano de 2018 foram integradas no programa de incubação 46 startups.

Em 2018, fruto da certificação sob o programa de facilitação de acesso a vistos designado Startup Visa, a Startup Braga passou a poder incubar também startups que provenham de fora do espaço Schengen. Com efeito, sob este regime, a Startup Braga acolheu uma startup brasileira, a Growing Kids, em virtude desta ter participado no programa de pré-aceleração e de ter sido também aceite no Startup Visa.



3.6.2 5º PROGRAMA DE ACELERAÇÃO

Em pouco mais de quatro anos, a Startup Braga já promoveu 5 programas de aceleração, que apoiaram 55 equipas. Neste programa, os empreendedores podem contar com suporte na proteção da propriedade Intelectual, na prototipagem e validação técnica, científica e regulamentação de produtos em hardware e software, assim como ao desenvolvimento de negócio e ligação a investidores nacionais e internacionais. Na 5.ª edição do programa de aceleração a Startup Braga contou com a presença de mais de 60 mentores e de 56 grandes empresas, organizando mais de 250 reuniões para as 13 startups participantes no programa.

Na 5.ª edição do programa de aceleração participaram as seguintes equipas:

- Advert.io: plataforma online para que todos os pequenos publicitários em todo o mundo possam criar uma campanha em várias plataformas;
- Hive Tracker: digitalização da logística através do controlo da localização das cargas em todo o mundo;
- Coinscrap: aplicação que arredonda as compras diárias e que transfere a diferença para investir em produtos de poupança;
- Uxtopia: plataforma que funciona em SaaS com ferramentas para testes com UX designers e que oferece ao utilizador o conhecimento necessário para melhorar as métricas e obter mais retenção de utilizadores e receitas;
- Parcela Já: – pagamentos com cartão de crédito sem pagamento de taxa de juro;
- Crediflux: permite às empresas tomar decisões de atribuição de crédito de forma mais rápida e eficaz, ao colocar a análise de risco noutra patamar;

- Straight Teeth Direct: aplicação e plataforma para o consumidor que permite supervisionar os cuidados dentários com custos mais baixos;
- ACeT: startup para tratamentos médicos que comercializa órteses;
- Mobiqueue: aplicação que permite aos utilizadores reduzir tempo perdido em filas e que, ao avaliar estado das filas, poderá vender bilhetes com uma videochamada;
- Emotai: ajuda aos praticantes de esportes para estarem mais focados e com melhor inteligência artificial;
- Lumer: miniaturização de dispositivos para utilização em armazenadores de energia e geradores;
- Active Bioreactor: biorreator que permite suportar novas funcionalidades e electroestimulação;
- Reputation Transfer: partilha de histórico de utilização na economia da partilha para seguradoras.

O redesenho do Programa que pusemos em curso implicou a maior mobilização de sempre de mentores, especialistas e de grandes empresas em prol do desempenho das startups selecionadas.

Este programa foi também um momento importante para estimular a aproximação das startups à rede de PME's bracarense estimulando o networking entre ambas e benefício do desenvolvimento dos seus negócios.

A estratégia seguida em 2018 permitiu voltar a envolver grande parte da comunidade de empresas, investidores e especialistas que apoiam a Startup Braga o que resultou numa grande participação nos nossos eventos batendo recordes de registos.

3.6.3 PROGRAMA DE PRÉ-ACELERAÇÃO

Foi ainda desenvolvido em 2018 um programa de pré-aceleração (Startup Launch Program). Este foi um programa com objetivos educacionais, onde dezenas

de aspirantes a empreendedores trabalharam para identificar formas de validação do potencial das suas ideias de negócio.

O Startup Launch Program contou um conjunto de bootcamps ao longo de duas semanas intensivas, onde os participantes puderam testar e validar as suas ideias. O objetivo final foi definir os potenciais clientes e as características básicas do produto a desenvolver e saber quais as ferramentas necessárias para o fazer. O programa decorreu de 28 de maio a 8 de junho e destinou-se a empreendedores com ideias de produto por definir e sem clientes. As três equipas que, ao longo do programa, mostraram o maior potencial evolutivo tiveram ainda ajuda para a construção do seu MVP (Produto Mínimo Viável).

No Startup Launch Program participaram as seguintes equipas:

- Eucoin - High Performance European Crypto Exchange: A Eucoin tem como principal objectivo fornecer um mercado de negociação (crypto exchange) regulado de cripto moedas, Bitcoin/Altcoins/Tokens;
- Safe Pets: Trata-se de uma aplicação que visa ajudar os donos de animais a encontrar uma ama ou um hotel onde possa deixar o seu melhor amigo em segurança durante a sua ausência;
- Growingkids: App de comunicação entre a comunidade escolar, creches e escolas, e a sociedade, participando a família do dia a dia da criança na creche e escola, possibilitando pagamento digital via app;
- MEDSAFE: Unificação dos registos médicos das várias entidades (hospitais privados, hospitais públicos, centros de saúde e farmácias) num sistema de blockchain;
- Virewai: O projeto consiste numa plataforma imobiliárias com o objetivo de desmaterializar a intermediação de imóveis, garantindo aos utilizadores, maior transparência, segurança, rapidez e com uma comissão;

- Dr. Travel: Dr. Travel é uma plataforma online de Medicina do Viajante, que promove a saúde dos viajantes antes, durante e após as suas deslocações;
- Solar Wash Protect: Solar Wash Protect é um produto para a manutenção e lavagem dos painéis solares;
- GTMB IoT: Aplicações e dispositivos IoT para indústria desporto e home;
- STRAIN - Blockchain inspired influencer network: A STRAIN é uma empresa de marketing digital focada no poder das vozes digitais da nossa comunidade de influenciadores para transmitir mensagens e promover marcas na forma mais orgânica possível;
- Biofeet: BioFeet® é uma formulação natural com base em óleos essenciais de aplicação tópica que pretende alcançar o controlo das infeções fúngicas superficiais do Pé através de um método diferenciador e inovador;
- MAG4Biomed: A MAG4Biomed baseia-se na síntese de nano transportadores magnéticos que permitem o direcionamento de fármacos e a terapia sinérgica do cancro (quimioterapia e hipertermia magnética).

3.7 PRINCIPAIS INICIATIVAS DESENVOLVIDAS PELA STARTUP BRAGA EM 2018

Parte da atividade da Startup Braga passa pela organização, acolhimento ou colaboração com outras entidades que organizam atividades que promovem o empreendedorismo. Assim, em 2018, foram realizadas as seguintes iniciativas:

- **Kick Off** do 5.º programa de Aceleração (5.º PA) da Startup Braga;
- **Workshop sobre "Product Roadmap"** (5.º PA) por João Ferreira (Subvisual);
- **Talk "Doing Business in Brazil"**;
- **Sessão "APPD & Startup Braga: GDPR Compliance Roadmap"**;
- **Mentoria às startups participantes** (5.º PA) por: Paulo Freitas, Simão Soares (Silicolife), Tiago Pedras (The New Digital School), Jorge Pereira (Seegno), Ricardo Tedim (Smith Micro), Nestor Ribeiro (Universidade do Minho), Miguel Fonseca (Displax), Pedro Gonçalves (Gen Design Studio) e Nuno Pinto;
- **Sessão "Lean & Agile - uma abordagem prática"**;
- **Usability Fix Party**;
- **Workshop** (5.º PA) **"Happy teams"** por Roberto Machado (Subvisual);
- **Mesa redonda** (5.º PA) com a participação de: André Pimenta (Performetric), André Sousa Issho technology), Pedro Vilas Boas (Mubcargo) e Miguel Amador (Utrust);

3. STARTUP BRAGA

- **Hack For Good 2018 > Warm-Up na Startup Braga;**
- **Workshop (5.º PA) "From business model to company building"** por Paulo Freitas;
- **Mentoria às startups participantes (5.º PA)** por: Carlos Andrade (Galp), Tiago Silva Lopes (Altice), Pedro Leite (SONAE), Paulo Pimenta (KquantoKusta), Filipe Portela (Seedrs), Raul Azevedo (WeDo Technologies), Jorge Oliveira (IAPMEI), Tiago Gomes Sequeira (Vitamina) e Nuno Sousa (Universidade do Minho);
- **Talks (5.º PA)** sobre o tema **"Company building"** com a participação de: Alexandre Mendes (Startup Braga), Margrit Schneider, Robert Harrison 24IP (Law Group) e Rui Santos Couto (Infraespeak);
- **Workshop (5.º PA) "Scale your sales"** por Angel Garrarena;
- **Mesa redonda (5.º PA)** com a participação de: Maria Garcês (Adclick) e João Cortinhas (Swonkie);
- **Talk (5.º PA) "From the idea to the market. Feating your product acquiring and engaging your clientes"** por Antero Ferreira (Farfetch);
- **Workshop (5.º PA) "PR for startups"**, por Liliana Castro (FES Agency);
- **Mentoria às startups participantes (5.º PA)** por: Antero Ferreira (Farfetch), Lorena Dieguez (Rubynanomed), Gabriela Teixeira (PwC), Hugo Portela (Accenture), Miguel Amador (Utrust) e Pedro Vilas Boas (Mubcargo);
- **Tech session – "How we started our growth team";**
- **Tech session – "KPIs para startups";**
- **Talk (5.º PA)** sobre o tema **"Fundraising"** com a participação de: Filipe Portela (Seedrs), Alexandre Santos (Bright Pixel);
- **Talk (5.º PA) "Fundraising: best practices and horror stories"**, por Luís Roquette (Team Genesis);
- **Mesa redonda (5.º PA)** sobre o tema **"Fundraising"**, com a participação de: Mariana Gomes (Mubcargo), Nuno Pinto e Pedro Santos (Huub);
- **Talk (5.º PA) "As subtilezas de levantar capital"**, com a participação de: Gonçalo Andrade (Hovione Capital) e João Pereira (Portugal Ventures);
- **Mentoria às startups participantes (5.º PA)** por: José Maria Manoel (Brisa), Francisca Leite (Luz Saúde), Catarina Guimarães (CCA Ontier), José Nuno Sousa Pinto, Vera Maia (TSE), João Pereira (Portugal Ventures), Gonçalo Andrade (Hovione Capital);
- **Workshop (5.º PA) "Business development"** por David Chechelashvili (Xpand);
- **Painel (5.º PA) "Closing deals with big companies"**, por Cristina Fonseca (Talkdesk), Miguel Fonseca (Displax), Pedro Gonçalves (Gen Design Studio), Pedro Afonso, Nuno Gama;
- **Mentoria às startups participantes (5.º PA)** por: José Fernandes (BloomIdea), Rui Rodrigues (Bial), Cristina Fonseca (Talkdesk), Rafael Pires (SONAE) e Nuno Lopes Gama (SONAE);
- **Workshop (5.º PA) "Pitch"**, por David Trayford (Wow Media);
- **Mentoria às startups participantes (5.º PA)** por David Trayford (Wow Media);
- **Talk (5.º PA) "Go global"**, por Nuno Rodrigues e Mariana Ascensão (Uber);
- **Mesa redonda (5.º PA)** sob o tema **"Go global"**, com a participação de: João Pedro Ribeiro (Peekmed), Pedro Vieira (West to west) e Alexandre Pinto (JiTT.travel);
- **Talk (5.º PA) "Global architecture solutions"** com a participação da Microsoft Corporation;
- **Mentoria às startups participantes (5.º PA)** por: João Barros (Google), Ernesto Pedrosa (Automaise), Jorge Gomes, Jorge Baptista (Primavera BSS), João Almeida, João Afonso, Paulo Mateus Pinto (LaRedoute);
- **Talk "Como poupar \$\$\$ no envio de newsletters"**, Tech session;
- **Talk – "Portugal2020 para startups"**, Tech session;
- **Demo Day do 5.º programa de aceleração da Startup Braga;**
- **Talk "Procedimentos operacionais (ou como ir de férias descansado)"**, Tech session;
- **Talk "Direct Sales vs. Channel Sales"**, Tech session;
- **Visita do Cônsul Português do Luxemburgo e do grupo Fundsquare;**
- **Talk "Stack de vendas: do desenvolvimento às vendas"**, Tech session;
- **Talk "How to make the most of Web Summit"** – com a Startup League;
- **Apresentações dos projetos das i-teams do programa MIT-Portugal;**
- **Startup Braga OPEN DAY;**



- Sessão “Drinks & Bites at WebSummit with Startup Braga”;
- Talk “Recarregar Energias (em tempo de trabalho)”, Tech session;
- Visita da Presidente da Portugal Ventures à Startup Braga;
- Sessão “Startup Braga takes over WebSummit”;
- Sessão de esclarecimento sobre o 6.º Programa de aceleração da Startup Braga;
- Talk “One Pager”, Tech session;
- Kick off do Startup Braga Launch Program - Programa de Pré-Aceleração (PPA);
- Workshop (PPA) “Lean Startup + Business Model Canvas”;
- Talk “Demand Generation - Atrair, nutrir e fechar clientes”, Tech session;
- Workshop (PPA) “Customer Development + Mentoria”;
- Workshop (PPA) “Distribution Channels + Customer Relationships + Market”;
- Talk “PR para startups”, Tech session;
- Roadshow no âmbito do 6.º Programa de aceleração ao CEOS PP;
- Mesa redonda (PPA) “Inspiração com empreendedores da comunidade Startup Braga”;
- Roadshow no âmbito do 6.º Programa de aceleração ao Centro de Computação Gráfica;
- Workshop “Marketplace na transformação digital duma empresa”;
- Talk “Trabalho Remoto”, Tech session;
- Roadshow no âmbito do 6.º Programa de aceleração ao CINTESIS;
- Status Update (PPA) com Apresentação das Equipas + Feedback;
- Workshop (PPA) “Fundraising + Meeting Investors”;
- Roadshow no âmbito do 6.º Programa de aceleração ao CENTI;
- Workshop (PPA) “PR & Pitch Training”;
- Roadshow no âmbito do 6.º Programa de aceleração à UBI;
- Sessões de Mentoria às equipas (PPA);
- Demo Day do Startup Braga Launch Program (Programa de Pré-Aceleração);
- Talk “Dicas para conseguir o melhor Web Summit de sempre!”, Tech session;
- Talk “Como a tua startup pode tirar partido da tecnologia blockchain”, Tech session;
- Talk “Design Sprint: How to solve problems and test ideas faster”, Tech session;
- Talk “Stop and think like a team!”, Tech session;
- Visita embaixador da Suíça em Portugal;
- Visita grupo de estudantes - Study in Portugal Network/FLAD @ Startup Braga;
- Braga Community Meetup #06 - How to scale SCRUM in big organizations;
- Seedcamp Braga “Elevator Pitch – Ideias Que Marcam” pela Bolsa de Empreendedorismo;
- Visita alunos BragaMob;
- Visita de Deputados do PSD sobre valorização do conhecimento e educação;
- Healthy Ageing Tomorrow – “Hackaton Bayer”;
- Visita alunos de marketing do IPAM;
- Sessão de esclarecimento sobre a “Call for MVP’s” da Portugal Ventures na Startup Braga;
- Participação na Roundtable da Noite Europeia dos Investigadores;
- Visita da comitiva da Fujitsu no âmbito da Talent expedition;
- Roadshow NOS - Mobile of the Future;
- Participação nos TECH DAYS, em Aveiro;
- Participação no evento da equipa de gestão de TMS da Fujitsu;
- Participação com atividades na Competição em Engenharia do Minho;
- Participação na MIni NewCo @ Startup Braga;
- Participação na Mirror Conf 2018;
- GovTech Roadshow na Startup Braga;
- Braga Meetup #15 - Kanban Pizza Game;
- Participação no painel de jurados do Working Ideas;
- Participação na GrowUp - Feira de Emprego do IPCA;
- Braga Meetup #11 - Continuous Delivery - A Product Owner Perspective;
- Participação no painel - O Futuro do Trabalho (e o papel do Empreendedorismo), na Universidade do Minho;
- Workshop “Atitude e Criatividade” (projeto Grace) na Universidade do Porto;
- Inside Enterprises @ Startup Braga da YME;

3. STARTUP BRAGA

- **Braga Meetup #12 - First Year Retrospective, na Startup Braga;**
- **Data Science Portugal Meetup, na Startup Braga;**
- **Thermofactories - Reunião projeto europeu;**
- **Banco de Portugal Fintech Meetings: DSP2 - As novas oportunidades e desafios da Diretiva dos serviços de pagamento revista, na Startup Braga;**
- **Braga Meetup #09 - MasterChef Agile Mindset, na Startup Braga.**

3.8 PRESENÇA INTERNACIONAL

Na senda dos anos anteriores, também em 2018, a Startup Braga marcou presença com algumas das suas startups em apresentações internacionais nomeadamente ao participar na Web Summit ou no Boston Global Immersion (EUA) e ao organizar uma visita ao ecossistema empreendedor de Berlim (Alemanha) para reforçar laços com parceiros, captar novos investidores e fazer benchmarking.





Parque de Exposições
Braga

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.1 INTRODUÇÃO

Conforme já referido, a atividade da área de Feiras, Congressos e Eventos, foi radicalmente marcada pela abertura e inauguração do Altice Forum Braga. Com a abertura das novas instalações passou a ser possível realizar e acolher eventos de toda a natureza e dimensão, foi assim que em nove meses de calendário foi possível realizar mais de 100 eventos da mais variada forma, e atingir os 200.000 visitantes.

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO

27,28,29 de abril
OPEN DAYS
DO FORUM BRAGA

10 a 13 de maio
51ª AGRO - FEIRA
INTERNACIONAL
DE AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ALIMENTAÇÃO

21 a 25 de maio
SEMANA
DA ECONOMIA

26 de maio
MASHA E O URSO

1, 2, 3 de junho
GREEN FEST

2, 3, 4 de junho
4.º VINHO VERDE
FEST

14 e 15 de junho
FORUM SEGURANÇA

19 de junho
EVENTO PRIMAVERA

21 de junho
ORDEM DOS
CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

29 de junho
PEÇA 'QUARENTA
E ENTÃO?'

30 de junho
AONIME

DE TODOS OS EVENTOS ACOLHIDOS DESTACAM-SE OS SEGUINTE:

5 e 6 de julho
BOSCH AUTOMOTIVE
DAY

30 de junho a 16 de julho
26.ª FEIRA DO LIVRO
DE BRAGA

25 a 29 de julho
CAMPEONATO
EUROPEU KARATÉ

27 e 28 de julho
BRAGA GROOVE

JULHO

22 de agosto
QUALIFICAÇÃO
EUROPEU DE
VOLEIBOL (M/F)

26 de agosto
SUPERTAÇA
DE ANDEBOL

AGOSTO

11 de setembro
CONCERTO DE
INAUGURAÇÃO DO
ALTICE FORUM
BRAGA COM A
BANDA THIRTY
SECONDS TO MARS

12 a 15 de setembro
CONGRESSO
NACIONAL DA
ORDEM DOS
PSICÓLOGOS
PORTUGUESES

21 a 23 de setembro
5º SALÃO AUTO
DE BRAGA

SETEMBRO

4 de outubro
PI100 PÉ

15 a 17 de outubro
INL

19 a 21 de outubro
BRAGA NOIVOS

20 de outubro
TIAGO BETTENCOURT

20 de outubro
CONGRESSO
ONCOLOGIA

22 de outubro
GALA DO DESPORTO

25 de outubro
IBERIAN MICE FORUM

OUTUBRO

10 a 11 de novembro
EXPO ANIMAL

10 a 11 de novembro
RESPEITO QUE SOU
TUA MÃE

12 de novembro
POSTMODERN
JUKEBOX

15 de novembro
ANIVERSÁRIO
SALVADOR
CAETANO

16 e 17 de novembro
CONGRESSO
MEDICINA
DESPORTIVA

23 a 25 de novembro
PORTUGAL FIT

30 de novembro
HARLEM GOSPEL
CHOIR

NOVEMBRO

6 de dezembro
MILLENNIUM

7 de dezembro
CH CONSULTING

7 de dezembro
CONVENÇÃO
TUPPERWARE

16 de dezembro
JANTAR DE NATAL
– AMTROL

16 de dezembro
CINDERELA

22 de dezembro
ENCERRAMENTO DA
CAPITAL EUROPEIA
DO DESPORTO

DEZEMBRO

4.2 ESTRATÉGIA

De acordo com o proposto no Plano de Atividades, a nossa estratégia de ação em 2018 assentou nas seguintes premissas:

- Na qualidade de entidade gestora da infraestrutura acompanhar a evolução e conclusão das obras, assegurando o cumprimento do projeto e a receção das instalações e garantias de manutenção;
- Delinear e implementar o plano de inauguração oficial das instalações;
- Implementar um plano integrado que, abordando as componentes de regulamentação, licenciamento e lançamento de concursos de seleção de fornecedores, crie as condições para a adequada gestão, rentabilização e operacionalização das novas instalações;
- Implementar um plano de marketing e comunicação, adequado ao novo posicionamento do Altice Forum Braga;
- Executar uma estratégia comercial que assegure a concretização das feiras previstas no calendário e o crescimento do volume de negócios nas vertentes de congressos, eventos e espetáculos;
- Desenvolver um plano de envolvimento dos agentes e entidades locais, reforçando o posicionamento de Braga como destino de turismo de negócios.

4.3 ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS 2018

Da atividade realizada em 2018 existem dois momentos que pela sua importância devem ser destacados dos restantes e que são:

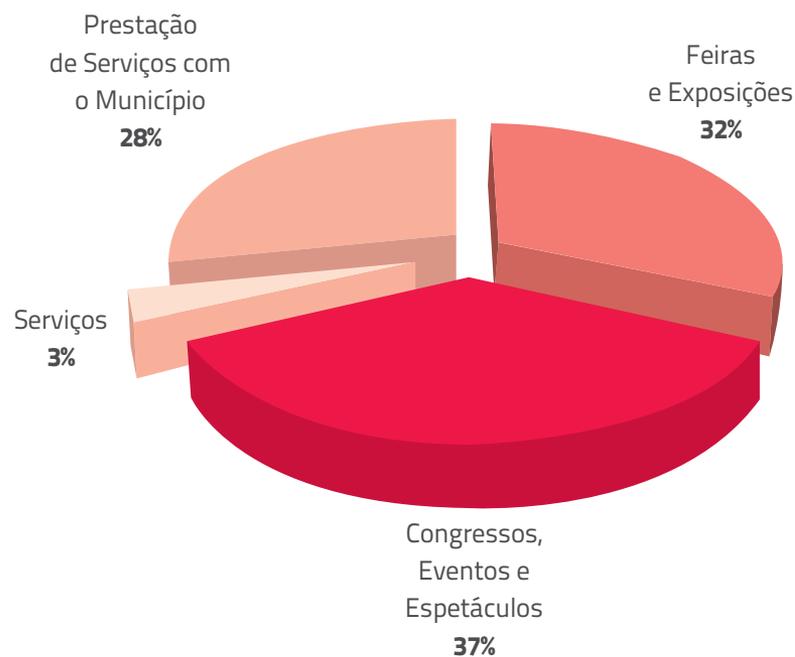
- A realização de três dias de open days que permitiram à população da cidade e da região de Braga tomar contato em primeira mão com as novas instalações. No total mais de 5.000 pessoas visitaram esta nova infraestrutura que ambiciona ser a referência no norte do país para a realização de grandes congressos, espetáculos, concertos, festivais, feiras e exposições. A forte afluência aos Open Days levou a que os bilhetes disponíveis (e que eram gratuitos) tivessem esgotado;
- Os Open Days tiveram um programa de visitas guiadas, pautadas por vários momentos de animação, com a atuação de diversos grupos e artistas. Um dos principais focos de atração foi a construção de um mural, no qual os visitantes puderam colocar as suas mãos no cimento e, desta forma, deixarem a sua marca pessoal para sempre gravada na história do Forum Braga;
- A inauguração oficial do Altice Forum Braga presidida pelo Presidente da República e presenciada por muitas personalidades da vida empresarial e política;
- Este primeiro dia oficial ficou ainda marcado pela realização de um concerto da banda Thirty Seconds to Mars, que com mais de 10.500 espetadores, marca um ponto sem retorno na história do Altice Forum Braga;

Juntamente com uma vasta atividade comercial, que a seguir se descreve em mais detalhe, 2018 registou a concretização das seguintes ações:

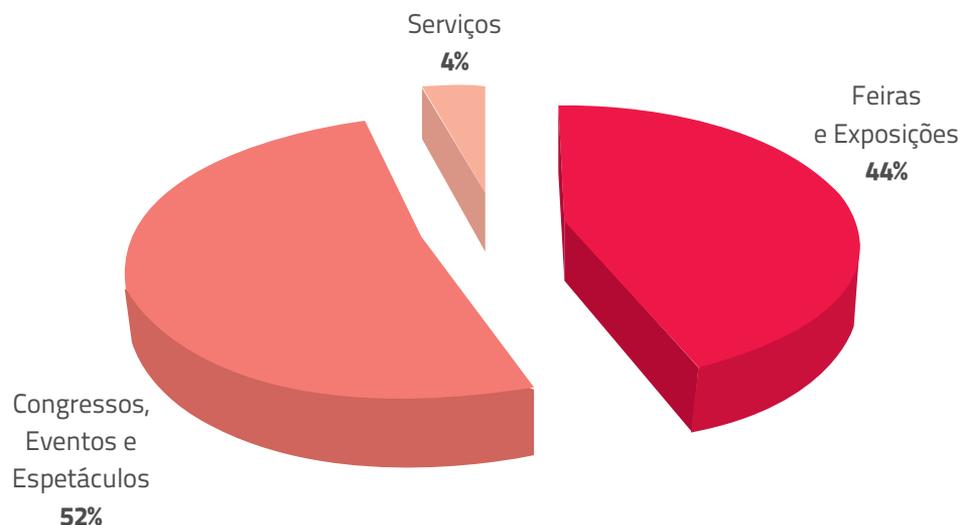
- Celebração de um Contrato de Naming com a ALTICE;
- Celebração de um contrato de patrocínio com a marca SAGRES;
- Realização de todo o calendário de feiras, incluindo as de exterior, nomeadamente a Vinho Verde Fest e a

- Feira do Livro de Braga;
- Abertura do espaço Forum Art Galery com a exposição The Antropologist in Me;
- Acolhimento da zona dos divertimentos das festas de São João;
- Realização de festival ao ar livre – Braga Groove, espelhando a polivalência dos espaços;
- Acolhimento de diversas atividades de desporto, incluindo os campeonatos de atletismo em pista coberta, cuja montagem continua a ser efetuada no Altice Forum Braga;
- Acolhimento da sessão de encerramento de Braga – Cidade Europeia do Desporto com mais de 5.000 espetadores;
- Execução de programa de divulgação, promoção e comercialização da nova infraestrutura, permitindo a captação de clientes para 2018, 2019 e 2020;
- Realização de iniciativas de apresentação das novas instalações junto dos diferentes agentes e decisores, nomeadamente na BTL, Expourense e na APECATE – Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos;
- Início de um plano de reforço da estrutura humana, incorporando as competências necessárias à gestão e exploração das novas instalações, que resultou na admissão de um novo gestor de operações;
- Conclusão e implementação de concursos para a seleção de concessionários e fornecedores;
- Desenvolvimento e implementação de um programa de receção e operacionalização das novas instalações, nomeadamente ao nível de fornecedores e concessionários com o lançamento de diversas consultas publicas;
- Na qualidade de entidade gestora da infraestrutura, e em conjunto com a CMB, foi também realizado o acompanhamento da evolução da execução das obras, assegurando o cumprimento do projeto e a articulação com todos os inquilinos e serviços.

EM 2018, AS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DA ÁREA DE FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS ATINGIRAM O VOLUME DE 1 510 728,84 €, DISTRIBUÍDOS DA SEGUINTE FORMA PELAS DIFERENTES TIPOLOGIAS DE SERVIÇO:



SE EXCLUIRMOS A COMPONENTE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM O MUNICÍPIO A DISTRIBUIÇÃO PASSA A SER A SEGUINTE:



EM TERMOS DE INDICADORES DE ATIVIDADE, O PAINEL APRESENTA A SEGUINTE VERSÃO FINAL:

INDICADORES	UN.	PREVISTO (€)	REAL (€)	DESVIO	DESVIO (%)
Volume de negócio com Feiras Próprias	€	490 000,00 €	460 147,33 €	- 29 852,67 €	- 6,09 %
Volume de negócio com Congressos / Eventos	€	240 000,00 €	309 395,65 €	69 395,65 €	28,91 %
Nº de Congressos	Qt.	8	5	-3	- 37,50 %
Nº de Congressos de ocupação integral	Qt.	2	1	-1	- 50,00 %
Nº de Congressos / eventos de média dimensão (s/pavilhão)	Qt.	6	50	44	733,33 %
Nº de Concertos (pavilhão)	Qt.	3	1	-2	- 66,67 %
Nº de Concertos (auditório)		6	4	-2	- 33,33 %

O desvio negativo na vertente de feiras próprias resulta da não realização do evento Lego, por desistência do parceiro. Por outro lado, é de registar o forte crescimento verificado na vertente de congressos e evento.

4.4 FEIRAS E EXPOSIÇÕES

Em 2018, a InvestBraga esteve envolvida na realização de 8 feiras e exposições, das quais cinco de organização própria, duas delas no exterior.

4.4.1 FEIRAS

4.4.1.1 51.ª AGRO – FEIRA INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO



A 51.ª edição da AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação será uma marca indelével na longa história desta feira.

Pelo facto de se realizar no Altice Forum Braga, um espaço moderno, com melhores condições e infraestruturas de apoio, a AGRO entrou numa nova era da sua vida. A comodidade e a modernidade do pavilhão e do centro de congressos, possibilitou o reforço da profissionalização da feira, que se refletiu em mais espaço de exposição e um reforço dos seminários e conferências sobre diversas temáticas do setor agropecuário.

O Ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, esteve na abertura da 51.ª edição da AGRO, numa visita que contou também com a presença do presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio.

No total, estiveram presentes cerca de 280 expositores e perto de 500 máquinas agrícolas, que ocuparam um espaço de exposição superior a 25 mil metros quadrados.

Dezenas de milhares de pessoas passaram pela 51.ª edição da AGRO- Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, durante os quatro dias do certame.



4.4.1.2 - 5.º VINHO VERDE FEST

A 5ª edição do Vinho Verde Fest teve, mais uma vez, lugar na Avenida Central de Braga tendo registado milhares de visitantes.

Foram três dias dedicados aos vinhos verdes, à gastronomia e ao turismo, com a presença de mais de 200 marcas de diferentes sub-regiões em exposição, atrações culturais, mas também musicais e muitas outras novidades.

A feira registou a realização de várias provas de vinhos verdes da CVRVV - Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes e das sub-regiões do Ave, Baião, Basto, Cávado, Lima, Monção e Melgaço e do Sousa, e ainda seis showcookings, dois workshops e o já tradicional Concurso de Vinhos Verdes InvestBraga.

Esta edição decorreu em simultâneo com o Festival Internacional de Folclore que, sendo uma tradição regional muito apreciada, enriqueceu o evento.

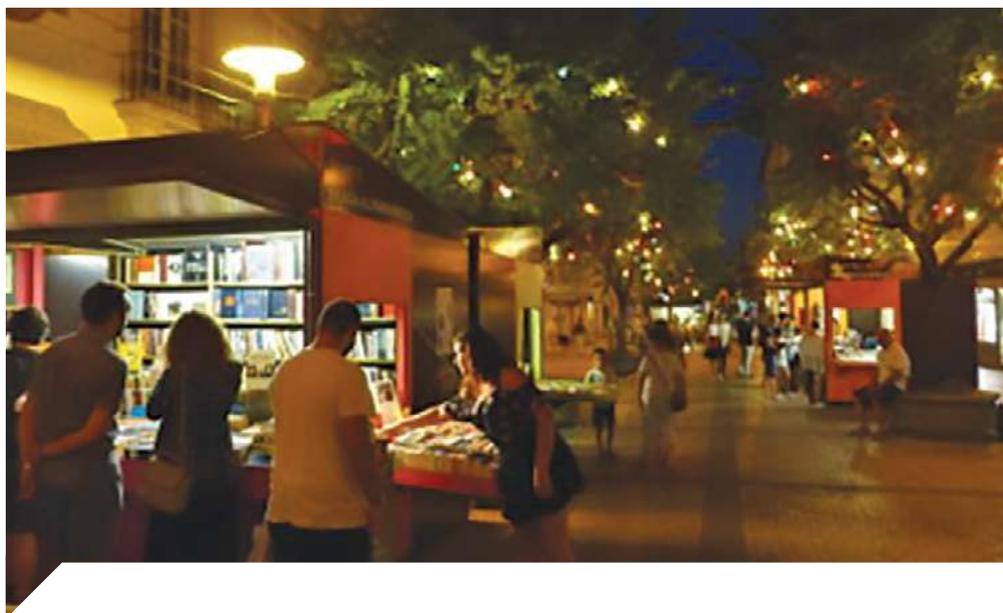


4.4.1.3 - 27.ª FEIRA DO LIVRO DE BRAGA

Numa organização conjunta da InvestBraga e do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Braga, a 27ª edição da Feira do Livro de Braga mudou de localização.

O Largo de S. João do Souto e as ruas Dr. Justino Cruz e Dr. Francisco Sanches foram os espaços escolhidos para a realização desta edição, tendo a alteração sido muito apreciada, quer por visitantes quer por comerciantes.

Com um vasto e diversificado programa cultural, a 27ª edição da Feira do Livro de Braga teve a presença de 30 stands e milhares de propostas de leitura.



4.4.1.4 - 4.º SALÃO AUTO DE BRAGA



Após um interregno de dois anos, motivado pelas obras de requalificação que transformaram o antigo Parque de Exposições de Braga no Altice Forum Braga, a InvestBraga voltou a organizar o Salão Auto de Braga.

Contando com a maioria das marcas, a 4ª edição do Salão Auto ocupou a totalidade do pavilhão e parte da zona exterior, num total de 10.000 m2 de exposição.

Para além das novidades relacionadas com as principais marcas, a feira apresentou diversas atividades paralelas, desde os test drives de viaturas elétricas, simuladores automóveis, uma exposição de viaturas de competição e de clássicos, uma prova de slot cars de TT e uma conferência com a temática 'Setor Automóvel – A atualidade do pós-venda', organizada em conjunto com a Associação Nacional do Ramo Automóvel.

Destaque ainda para a maior representação de sempre do setor da mecânica auto (com 32 stands de empresas de referência).

4.4.1.5 - 5.ª EXPO ANIMAL

Com a sua quinta edição, a Expo Animal estreou-se no novo Altice Forum Braga em colaboração com o Clube Português de Canicultura e o Clube Português de Felinicultura. Com mais de 1500 cães, 250 gatos e várias espécies de animais exóticos únicos e raros em exibição, foram recebidos milhares de visitantes no fim-de-semana de 10 e 11 de novembro.

Ocupando a totalidade dos 7.800 m2 de área de exposição do Pavilhão do Altice Forum Braga, os visitantes viram e interagiram com diferentes raças de cães e gatos e, também, com animais exóticos que dificilmente encontrarão noutros locais, tais como o Cavallo Shire, a Burra Anã da Graciosa (Açores), o Bufo Pequeno (Asia Otus), o Gato sem pelo (Sphynx), Ovelhas Suffolk, Ouriços Pigmeus Africanos e Aves exóticas (papagaios e catatuas).

A 5ª edição da Expo Animal foi ainda palco da 9ª Exposição Canina Nacional de Braga e da 12ª Exposição Canina Internacional de



Braga. Em parceria com o Clube Português de Felinicultura, decorreram as 14ª e 15ª Exposições Internacionais de Gatos de Braga.

Como é tradição as avaliações estiveram a cargo de três juízes portugueses e 10 juízes estrangeiros, vindos de França, Estónia, Malásia, Suécia, Finlândia, Brasil e Roménia.

4.4.1.6 - FESTIVAL GREENFEST

O Altice Forum Braga acolheu a primeira edição a norte do Festival Greenfest.

Inspirado no formato americano, o Greenfest é o maior evento de sustentabilidade do país e celebra o que de melhor se faz nas três vertentes: económica, social e ambiental. Posiciona-se como uma plataforma de partilha de ideias e experiências e é o palco de prestígio onde se encontram empresas e cidadãos que se preocupam com o futuro. Para as empresas representa o espaço ideal para divulgarem tendências responsáveis e se estabelecerem parcerias comerciais entre *stakeholders*. Para os visitantes representa experiências únicas de contacto e aprendizagem sobre as mais diversas formas de contribuir para um mundo cada vez mais sustentável.

Numa versão indoor, o festival ocupou o centro de congressos e o pavilhão. Em debate estiveram temas como a indústria, produção e consumo rumo a sociedades sustentáveis e a ação climática e proteção da biodiversidade e ecossistemas.

Entre os conferencistas destaque para a participação de Lars Montelius, diretor do INL, Carlos Ribas, da Bosch, Doug Allan, documentarista da National Geographic, e Tiago Miranda, diretor executivo do IB-S.



4.4.1.7 – BRAGANOIVOS

Após um ano de interregno, motivado pelas obras de requalificação, a BragaNoivos regressou ao Altice Forum Braga.

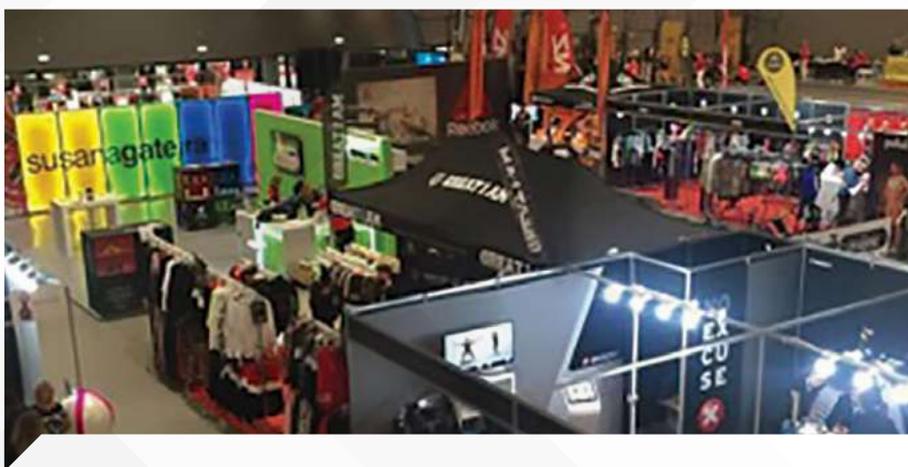
A edição de 2018 foi concebida e desenhada para tirar o máximo proveito da qualidade e conforto das novas instalações.

A BragaNoivos é, hoje em dia, uma exposição de passagem obrigatória para quem está a preparar um casamento na região norte do país. É o espaço ideal que os profissionais encontram para contactar com o seu público-alvo, conquistar novos clientes, lançar novos produtos e serviços, assim como promover a sua imagem no mercado.

Trata-se de um evento de grande dinâmica, onde se exhibe toda a qualidade, *glamour* e requinte do setor, aliado à apresentação das principais novidades e tendências para o próximo ano. Destaque ainda para os desfiles, prémios e sorteios que se realizam ao longo dos três dias de feira.



4.4.1.8 - PORTUGAL FIT



No âmbito de Braga – Cidade Europeia do Desporto, o Altice Forum Braga acolheu o Portugal Fit.

O Portugal Fit é o maior evento de fitness realizado em Portugal, totalmente dedicado aos amantes de um estilo de vida ativo e saudável, sejam profissionais ou amadores.

Ocupando a totalidade do Altice Forum Braga, a edição de 2018 envolveu áreas de exercício, alimentação e mente, com dezenas de atividades gratuitas, uma feira com grandes novidades e promoções, os Manz Cross Games, o Troféu Carlos Rebolo (Culturismo), o Campeonato Internacional de Pole Dance ‘Pole Art Portugal’, a Convenção Internacional de Atividade Física Manz Fitness e o Super Quarterly Les Mills.

Foram dois dias com mais de 50 workshops, 13 masterclasses e 10 masters Aquáticas, apresentados por mais de 40 convidados nacionais e internacionais, oriundos da Nova Zelândia, Estados Unidos, Brasil, Itália e Holanda.

No pavilhão, foi ainda organizado o Jantar de Gala de entrega dos Prémios Manz 2018.

4.4.2 CONGRESSOS

Sem dúvida esta é a área onde o crescimento face ao passado foi exponencial. Fruto dos novos espaços criados e das beneficiações nos já existentes, o Altice Forum Braga posicionou-se entre os destinos nacionais para a realização de congressos e eventos. Este posicionamento teve reflexos imediatos na captação de inúmeros eventos em 2018, como nas reservas que começaram a ser efetuadas para 2019 e 2020.

4.4.2.1 - 4.º CONGRESSO DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

Pela sua dimensão e impacto na imagem junto do mercado destacamos o 4.º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses, que com a duração de 4 dias e ocupando a totalidade dos espaços acolheu mais de dois mil especialistas. Com a sua realização, o Altice Forum Braga afirmou-se como um dos principais centros nacionais para a realização de congressos, e Braga como um destino de turismo de negócios.

4.4.2.2 - IBERIAN MICE FORUNS

Pela sua importância na promoção externa é de destacar também a realização do Iberian Mice Foruns (IMF) Porto and North que reuniu no Altice Forum Braga, cerca de 100 empresas portuguesas e espanholas ligadas à indústria da organização de eventos. O encontro, que promoveu reuniões *one-to-one* entre compradores e fornecedores ligados aos principais mercados europeus, proporcionou 72 horas de oportunidades de negócio e de *networking*, e ainda a possibilidade de estabelecer relações comerciais de confiança.



4.4.2.3 - OUTROS CONGRESSOS / EVENTOS

DENTRO DA CATEGORIA DOS CONGRESSOS E EVENTOS REALIZADOS EM 2018, DESTACAM-SE TAMBÉM OS SEGUINTE:

- Agap/Portugal Activo;
- Conferência Believe;
- Talk F3M;
- 60º Aniversário Casais;
- Jantar Dos Bombeiros;
- Reunião Bosch;
- Forum Segurança;
- Primavera;
- Afi Talks;
- Companhia De Seguros Fidelidade;
- AONIME;
- Casa Do Professor Neest;
- Agere;
- Bosch Automotive Day;
- Caetano Auto;
- Summer Games;
- Profissionais Ao Volante;
- Noite Europeia Dos Investigadores;
- Aptiv;
- Jerónimo Martins;
- Meliã – Sogrape;
- Bosch;
- INL;
- Mirror Conference;
- Antram;
- Mercedes;
- Ageas;
- Toyota;
- Congresso Neonatologia;
- Medicina Desportiva;
- Assembleia Geral ATP;
- Congresso Oncologia;
- TEDx Braga;
- Jovens Criadores;
- AICEP;
- Millenium BCP;
- CH Consuting;
- Bangart;
- Tupperware;
- Encontro Cirurgia;
- Accenture.

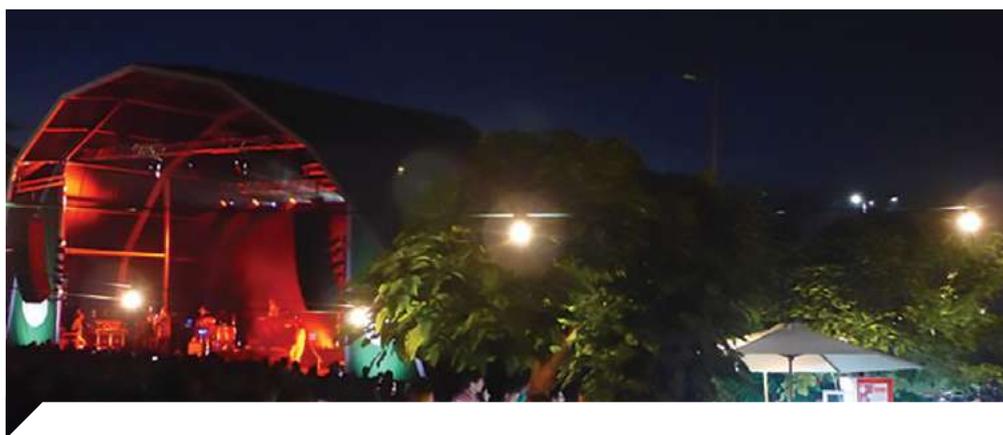
4.4.3 ESPETÁCULOS

A polivalência das novas instalações do Altice Forum Braga permitiu que 2018 registasse um crescimento exponencial na vertente de espetáculos e concertos. Desde festivais ao ar livre, concertos em pavilhão e peças de teatro, esta infraestrutura moderna e de última geração proporcionou dezenas de eventos de grande qualidade a Braga, à região norte e ao País.

4.4.3.1 - BRAGA GROOVE

Tirando partido das novas condições criadas no espaço exterior, a edição de 2018 do Groove mudou-se de Cascais para Braga, mas concretamente para o Altice Forum Braga.

O Braga Groove assume-se como um acontecimento para um 'nicho alargado' de público e assenta em duas vertentes principais: A primeira é a música, trazendo um cartaz com atuações únicas e privilegiadas de músicos de renome internacional. Para além disso, o Groove potencia ainda novas experiências, pelo que o festival é uma mistura harmoniosa de um diversificado leque de iniciativas que se distinguem e complementam.



Com a duração de 2 dias, o Braga Groove, apresentou um cartaz composto por nomes como os Thievery Corporation e Yann Tiersen ao qual se associaram atuações de DJ's, atividades complementares e uma zona de alimentação.



4.4.3.2 – CONCERTO DOS THIRTY SECONDS TO MARS

Conforme já referido, a inauguração oficial do Forum Braga teve como ponto alto o concerto dos Thirty Seconds to Mars, posicionado o espaço como o maior do Norte e o segundo do país para este tipo de eventos.

Registando mais de 10.500 espetadores, a forma como se efetuaram os acessos e a circulação de visitantes, foi a plena confirmação da excelência do espaço para a realização de eventos desta dimensão em espaço coberto.

4.4.3.3 - OUTROS ESPETÁCULOS

O *upgrade* que em termos técnicos, de capacidade e de conforto foi dado ao Grande Auditório fez com que esta sala se tornasse na escolha de muitos dos promotores nacionais. Desde o *standup comedy*, passando pelos espetáculos musicais e terminando nas peças de teatro, foram muitos os espetáculos que acolhemos, conforme descreve o quadro seguinte.

Braga Standup comedy fest	Espetáculo de comédia
Masha e o urso	Espetáculo infantil
Mundo de Sara	Espetáculo infantil
Pi100pé	Espetáculo de comédia
Galardões da Cidade	Gala
Tunas Universidade Minho	Espetáculo musical
Desporto escolar	Gala
Peça '40 e então?"	Teatro
BRAGACUP	Gala
Festa nacional ginástica	Gala
Nee'd for dance	Espetáculo Musical
AAAEIC	Gala
Vaiana	Espetáculo infantil
Tiago Bettencourt	Espetáculo Musical
Mais respeito que sou tua mãe	Teatro
Postmodern Jukebox	Espetáculo musical
Bandas Filarmónicas	Espetáculo musical
Harlem Gospel Choir	Espetáculo musical
Príncipezinho	Espetáculo infantil
O amante	Teatro
Cinderela	Espetáculo infantil

4.5 EVENTOS DESPORTIVOS

Alvo de uma cuidadosa atenção na fase de projeto, as condições para acolher eventos desportivos foram significativamente melhoradas, nomeadamente ao nível de climatização, instalações de apoio e condições sanitárias.

Ao longo de 2018, e consequência da cidade de Braga ter sido eleita Cidade Europeia do Desporto, foram acolhidas diversas iniciativas de natureza desportiva a saber:

4.5.1 - OPEN EUROPEU KARATÉ WIKF



4.5.2 - CAMPEONATO EUROPEU DE VOLEIBOL (M/F)

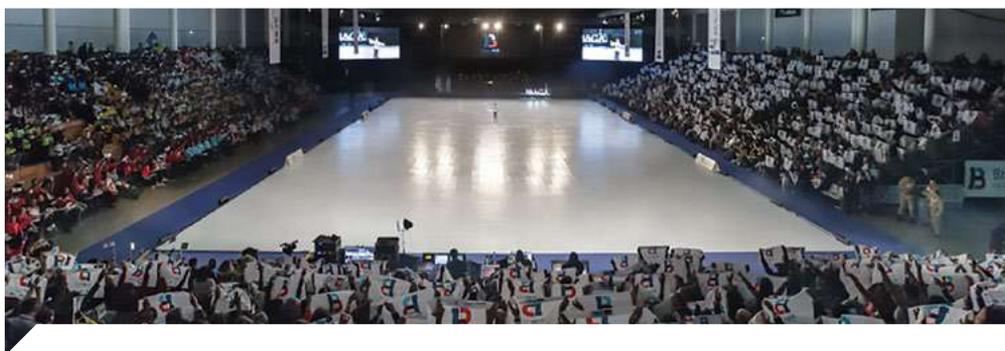


Jogos de
qualificação
de Portugal

4.5.3 - SUPERTAÇA DE ANDEBOL



4.5.4 - CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DE BRAGA – CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO



4.6 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A unidade de Feiras, Congressos e Eventos, em 2018, estabeleceu ligação com parceiros estratégicos que ajudaram a mais facilmente atingir os objetivos a que a InvestBraga se propôs.

No que se refere às relações institucionais importa enumerar as relações de cooperação com as seguintes entidades associadas aos respetivos eventos:

4.6.1 AGRO – FEIRA INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO



4.6.2 - VINHO VERDE FEST



4.6.3 - FEIRA DO LIVRO DE BRAGA





5. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

5 CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

No âmbito do protocolo assinado entre a Movijovem, a Câmara Municipal de Braga, e o Instituto Português do Desporto e da Juventude, ficou a InvestBraga com a responsabilidade da exploração da Pousada de Juventude depois da sua regeneração e adaptação a Centro de Juventude de Braga. O protocolo, com a duração de 30 anos, prevê que a exploração seja feita através da InvestBraga, sendo que a Câmara Municipal de Braga ficou responsável pelas obras de requalificação do edifício que alberga, além da Pousada de Juventude, os serviços do IPDJ e da Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação.

A InvestBraga, com vista à preparação da operação de exploração e gestão do edifício, tem acompanhado em permanência o desenvolvimento da obra e planeado o início de atividade previsto para o terceiro trimestre de 2019. A esse propósito a equipa da InvestBraga planeou as necessidades de recursos humanos, bens e serviços necessários para o início da operação.





6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1 RENDIMENTOS

No exercício de 2018, os rendimentos ascenderam a 2 209 989,37 euros, o que representou uma execução do orçamento de 95,61%, tendo-se registado um acréscimo de 49,97% face a 2017.

Unidade: Euros

REDIMENTOS	2018			2017	Variação 2018-2017	
	Orçamento	Execução	%			%
Prestações de serviços	1.611.296,60	1.582.592,80	98,22%	855.161,04	727.431,76	85,06%
Subsídios à exploração	578.106,23	501.117,76	86,68%	490.511,41	10.606,35	2,16%
Reversões	0,00	4.840,67	0,00%	4.630,78	209,89	4,53%
Outros rendimentos	122.000,00	121.438,14	99,54%	123.324,50	-1.886,36	-1,53%
Total	2.311.402,83	2.209.989,37	95,61%	1.473.627,73	736.361,64	49,97%

Quadro 1 – Estrutura dos rendimentos 2017-2018

A rubrica de rendimentos com maior expressão advém das Prestações de Serviços, que ascende a 1 582 592,80 euros e que representa aproximadamente 72% do total dos rendimentos.

O gráfico que se segue desagrega as componentes das

prestações de serviços efetuadas pela InvestBraga, E.M. A área com maior relevo na rubrica de Prestações de Serviços é a área de Feiras e Congressos e Eventos, seguido dos Serviços de Aluguer de Espaços ao Município de Braga.

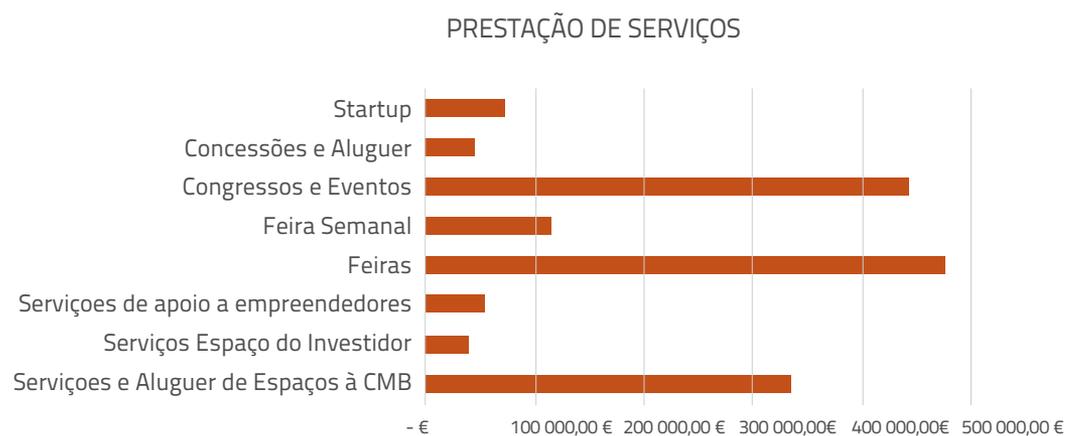


Gráfico 1 – Estrutura da Prestação de Serviços

Os subsídios à exploração apresentam uma execução orçamental de 86,68% registando um acréscimo de 2,16% relativamente a 2017.

SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	VALOR
SIAC QUALIFICAR CÁVADO	76.064,93
SIAC EMPREENDORISMO	83.256,04
SIAC INTERNACIONALIZAÇÃO	2.462,79
CONTRATO PROGRAMA CMB	339.334,00

Quadro 2 – Estrutura dos Subsídios à Exploração

Durante o ano de 2018 foram concedidos pelo Município subsídios à exploração no montante de 339.334,00 euros. O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município registou um acréscimo de 9% relativamente a igual período do ano transato.

Durante o ano de 2018 foram, ainda, contabilizados subsídios do Programa Operacional Norte 2020 – Sistema de Apoio às Ações Coletivas (Intermunicipal) relativos aos projetos Qualificar o Cávado, Internacionalizar o Cávado e Empreendedorismo no Cávado no valor global de 161 783,76 euros.

A rubrica de outros rendimentos registou um nível de execução acumulado de 99,54%, que inclui 114 578,57 euros relativos à contabilização da imputação de subsídios para investimento correspondentes às quotas das depreciações e amortizações dos respetivos investimentos, juros de mora na cobrança de receitas das feiras e exposições e da feira semanal no montante de 3 244,80 euros e correções relativas a períodos anteriores no montante de 2 941,23 euros.

6.2 GASTOS

Os gastos suportados no período ascenderam a 2 188 838,39 euros distribuídos pelas rúbricas a seguir discriminadas correspondendo a uma execução orçamental de 96% do valor orçamentado.

O total dos gastos representou um acréscimo de 28% face ao ano transato. Este acréscimo face a 2017, é resultado retoma da atividade da Unidade de Feiras, Congressos e Eventos e com abertura das instalações.

Unidade: Euros

GASTOS	2018			2017	Variação 2018-2017	%
	Orçamento	Execução	%			
Fornecimentos e serviços externos	1.111.362,86	1.187.779,77	106,9%	742.424,61	445.355,16	60,0%
Gastos com o pessoal	999.503,42	825.835,06	82,6%	754.543,89	71.291,17	9,4%
Imparidade de dívidas a receber	13.000,00	1.955,12	15,0%	11.931,04	-9.975,92	-83,6%
Gastos de depreciação e amortização	124.056,01	124.255,84	100,2%	122.990,55	1.265,29	1,0%
Outros gastos	30.969,15	48.654,11	157,1%	73.941,00	-25.286,89	-34,2%
Juros e gastos similares suportados	1.055,00	358,49	34,0%	247,97	110,52	44,6%
Total	2.279.946,44	2.188.838,39	96%	1.706.079,06	482.759,33	28%

Quadro 3 – Estrutura dos Gastos 2017-2018

A rubrica com maior expressão é a Fornecimento e Serviços Externos, que representou 54% dos gastos em 2018, e na qual se registou um aumento de 60% face a 2017. O gráfico que se segue é ilustrativo das componentes que

compõe a rubrica de Fornecimento e Serviços Externos; as áreas de Feiras e Exposições, Inauguração e manutenção das Instalações são as áreas com maior Gastos.

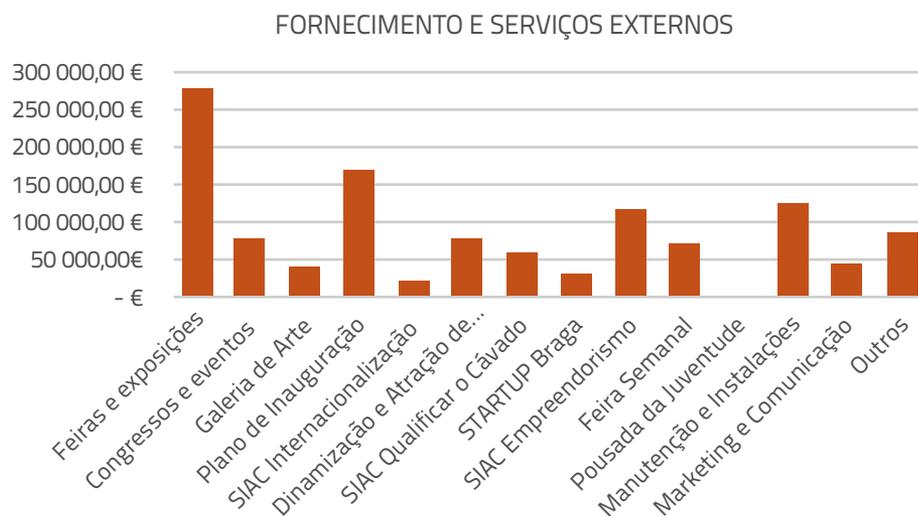


Gráfico 3 – Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Gastos com o pessoal teve uma execução de 82,6% do valor previsto para o ano de 2018 registando um acréscimo de 9,4% relativamente ao ano anterior. O referido acréscimo de gastos com o pessoal está relacionado com a contratação de pessoal na InvestBraga, E.M.

No final de 2018 exerciam funções na InvestBraga, E.M., o

Presidente, o Administrador Executivo, a Administradora não Executiva e 28 funcionários.

Durante o ano de 2018, registou-se uma saída de 6 funcionários, sendo que 3 regressaram ao Município de Braga por cessação de contrato de cedência de interesse público, 1 por aposentação e 2 por cessação do contrato de trabalho. Registou-se, ainda, a entrada de 3 funcionários.



Gráfico 4– Estrutura do Pessoal por categoria profissional

A rubrica Gastos de Depreciação e de Amortização registou um nível de execução de 100,2%, que engloba gastos relativos às quotas das depreciações e amortizações dos investimentos realizados.

6.3 RESULTADOS

A rubrica Resultados antes de impostos apresenta o valor de 21 150,98 euros.

Os impostos sobre o rendimento do período foram de 4 957,30 euros com o seguinte detalhe:

RAI	21.150,98
Valores a acrescentar	34.451,66
Valores a deduzir	2.941,23
Lucro tributável	52.661,41
Prejuízos fiscais dedutíveis	36.862,99
Matéria Colectável	15.798,42
Impostos:	
IRC	3.317,67
Derrama	789,92
Tributação autónoma	849,71
Total de impostos	4.957,30
Resultado líquido	16.193,68

O resultado líquido do período que apresenta o valor de 16.193,68 euros.





7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou divulgação nas contas do exercício.



8. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

O resultado líquido positivo registado no ano de 2018, no montante 16 193,68€, resultou da abertura das instalações em maio de 2018 e com isso a retoma da atividade da Unidade de Feiras, Congressos e Eventos.

Se por um lado, a retoma da atividade da Unidade de Feiras, Congressos e Eventos originou um aumento dos serviços prestados na ordem dos 85%.

Por outro lado, com abertura das instalações foi necessário dotá-las de infraestruturas capazes de dar resposta ao serviço e ao cliente, pelo que se registou um aumento no fornecimento e serviços externos na ordem dos 60%.

No ano de 2019, é espectável um crescimento significativo do volume de negócios da Unidade de Feiras, Congressos e Eventos, designadamente na vertente de congressos, eventos e espetáculos, pelo que em 2019 conforme Instrumentos de Gestão Previsional já é esperado um resultado líquido positivo de 95.809,14 euros.

A abertura da Pousada da Juventude, prevista para o terceiro trimestre de 2019, irá contribuir para o aumento do volume de negócios da InvestBraga, E.M.

Com a reabilitação das instalações da Pousada da Juventude, a cidade de Braga ficará dotada de uma das melhores Pousadas de Juventude a nível nacional. Pretende-se que a Pousada seja um instrumento de competitividade ao nível turístico na cidade de Braga.



9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Ao abrigo do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a IB- Agência para a Dinamização Económica, E.M. não tem quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas, como não tem qualquer tipo de dívida em mora ao fisco ou à Segurança Social.



10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados apurados no período no montante de 16 193,68 euros, sejam transferidos para a conta de resultados transitados.



11. NOTA FINAL

Uma palavra final de agradecimento a todos quantos, através de colaborações diversas, apoiaram as atividades que a InvestBraga desenvolveu durante o ano de 2018 e em especial a todos os nossos colaboradores e parceiros.

Braga, 16 de março de 2019.

O Conselho de Administração





12. BALANÇO

BALANÇO EM 31/12/2018

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31.12.2018	31.12.2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	9	275.123,78	361.338,59
Activos intangíveis	8	433,11	333,56
Outros Activos financeiros	15,2	2977,51	3.526,71
		278.534,40	365.198,86
Activo corrente			
Clientes	15,2	575.925,82	177.417,03
Estado e outros entes públicos	15,3		26.300,74
Outros créditos a receber	15,2	175.741,02	444.263,02
Diferimentos	18,5	2.302,75	
Caixa e depósitos bancários	5,1	22.791,51	28.421,77
		776.761,10	676.402,56
Total do ACTIVO		1.055.295,50	1.041.601,42
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	15,4	175.000,00	175.000,00
Prémios de emissão	15,4	219.127,47	219.127,47
Resultados transitados	15,4	(164.092,86)	(160.117,92)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	12,2e 15,4	157.655,22	246.453,61
Resultado líquido do período	15,4	16.193,68	(236.426,27)
Total do Capital Próprio		403.883,51	244.036,89
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	15,2	45.870,63	77.775,67
		45.870,63	77.775,67
Passivo corrente			
Fornecedores	15,2	253.274,24	429.539,01
Estado e outros entes públicos	15,3	85.965,01	24.187,06
Financiamentos obtidos	15,2	75.000,00	130.000,00
Outras dívidas a pagar	15,2	149.016,85	114.235,97
Diferimentos	18,5	42.285,26	21.826,82
		605.541,36	719.788,86
Total do Passivo		651.411,99	797.564,53
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.055.295,50	1.041.601,42



13. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	11	1 582 592,80	855 161,04
Subsídios à exploração	12	501 117,76	490 511,41
Fornecimentos e serviços externos	18,1	(1 187 779,77)	(742 424,61)
Gastos com pessoal	16	(825 835,06)	(754 543,89)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	2 885,55	(7 300,26)
Outros rendimentos	18,3	121 438,14	123 324,50
Outros gastos	18,2	(48 654,11)	(73 941,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		145 765,31	(109 212,81)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8,9	(124 255,84)	(122 990,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21 509,47	(232 203,36)
Juros e gastos similares suportados	18,4	(358,49)	(247,97)
Resultado antes de impostos		21 150,98	(232 451,33)
Imposto sobre rendimento do período	14	(4 957,30)	(3 974,94)
Resultado liquido do período		16 193,68	(236 426,27)

Unidade: Euros



14. ANEXO

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

SEDE

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves
4715 – 558 BRAGA

NIPC

504 807 706

se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A capacidade jurídica da InvestBraga abrange todos os direitos e obrigações necessárias ou convenientes à prossecução do seu objeto.

A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo e a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

NATUREZA DA ATIVIDADE E OBJETO SOCIAL

Por escritura de 10 de dezembro de 1998 do notariado privativo da Câmara Municipal de Braga procedeu-se à transformação dos Serviços Municipalizados do Parque de Exposições de Braga, numa empresa pública municipal denominada PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. para IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga. A InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2015, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da InvestBraga.

Os instrumentos legais do SNC aplicados à preparação das demonstrações financeiras da InvestBraga são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2).

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração das demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de janeiro de 2009, de forma a garantir a adequada expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A Empresa Municipal não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitem de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF. A adoção das NCRF não teve qualquer impacto ao nível dos Fluxos de Caixa.

4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

4.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da InvestBraga de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa teve em consideração informação de mercado que demonstre dos saldos vencidos e não recebidos.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo amortizado.

Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas 'Outras contas a receber' ou 'Diferimentos'.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica 'Caixa e depósitos bancários' correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem existentes nos bancos.

Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços e decorrentes da atividade ordinária da empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

Subsídios de investimento

Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

Imposto sobre o rendimento do período

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variaram entre 5% e 10%.

Os impostos que não se encontrem pagos, relativos ao período corrente encontra-se reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

4.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES:

a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam

os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

4.3 JUÍZOS DE VALOR DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas significativamente refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018 incluem:

- Registo de provisões e perdas por imparidade
- Reconhecimento do rédito em obras em curso
- Apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros derivados

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão

ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva.

4.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

5 FUXOS DE CAIXA

5.1 DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

(Valores expressos em euros)

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO		31/12/2018			31/12/2017		
		QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS	QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS
CAIXA	NUMERÁRIO	4 082,94		4 082,94	2 665,84		2 665,84
	CHEQUES E VALES POSTAIS			0,00			0,00
	SUBTOTALS	4 082,94	0,00	4 082,94	2 665,84	0,00	2 665,84
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	DEPÓSITOS À ORDEM	18 708,57		18 708,57	25 755,93		25 755,93
	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS			0,00			0,00
	...			0,00			0,00
SUBTOTALS	18 708,57	0,00	18 708,57	25 755,93	0,00	25 755,93	
OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA	NUMERÁRIO			0,00			0,00
	SUBTOTALS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS		22 791,51	0,00	22 791,51	28 421,77	0,00	28 421,77

6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

6.1 ALTERAÇÃO EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR

Por aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento a quantia escriturada dos ativos com que os subsídios se relacionam é igual à base fiscal desses ativos não existindo qualquer diferença temporária tributável e, por conseguinte, não há lugar ao reconhecimento de qualquer passivo por impostos diferidos.

Não houve reversão de imposto diferido decorrente da aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento.

7 PARTES RELACIONADAS

7.1 RELACIONAMENTOS COM ENTIDADES DO PERÍMETRO MUNICIPAL

O Município de Braga é considerado parte relacionada dado ser detentor a 100% do Capital da empresa, tendo-se realizado as seguintes transações com as entidades que integram o perímetro municipal:

TRANSACÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS	PERÍODO 2018				PERÍODO 2017			
	VENDAS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	FOR. SERV. EXT.	COBERTURA DE PREJUÍZOS	VENDAS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	FOR. SERV. EXT.	COBERTURA DE PREJUÍZOS
EMPRESA-MÃE MUNICÍPIO DE BRAGA		429 894,68	865,37	232 451,33		233 552,10		333 967,90
AGERE, E.M			14 059,05				15 045,11	
TEATRO CIRCO, EM						3 598,56		
TUB, E. M.							439,06	
TOTAIS		429 894,68	14 924,42	232 451,33		237 150,66	15 484,17	333 967,90

Nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico de atividade Empresarial Local e das Participações Locais), no caso do resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, neste caso do Município de Braga que é detentor da totalidade do capital da empresa.

O Município de Braga procedeu à realização de uma transferência financeira no montante de 232 451,33€, destinada a cobrir aquele resultado líquido negativo.

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações, calculadas tendo em atenção uma vida útil de 3 anos a que corresponde a taxa de amortização de 33,33%.

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2018 e em 2017 são apresentados no seguinte quadro:

	ATIVOS INTANGÍVEIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	TOTAIS
	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	7 408,68	7 408,68
EM 01.01.2017	AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(6 937,44)	(6 937,44)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS	471,24	471,24
<hr/>			
	ADIÇÕES		
	REVALORIZAÇÕES		
	TRANSFERÊNCIAS		
	RECLASSIFICAÇÕES PARA ACTIVOS NÃO CORRENTES DÉTIDOS PARA VENDA		
	ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES		
	OUTRAS ALTERAÇÕES		
	AMORTIZAÇÕES	(137,68)	(137,68)
	PERDAS POR IMPARIDADE		
<hr/>			
	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	7 408,68	7 408,68
EM 31.12.2017 (01.01.2018)	AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(7 075,12)	(7 075,12)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS	333,56	333,56
<hr/>			
	ADIÇÕES	258,79	258,79
	REVALORIZAÇÕES		
	TRANSFERÊNCIAS		
	RECLASSIFICAÇÕES PARA ACTIVOS NÃO CORRENTES DÉTIDOS PARA VENDA		
	ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES		
	OUTRAS ALTERAÇÕES		
	AMORTIZAÇÕES	(159,24)	(159,24)
	PERDAS POR IMPARIDADE		
<hr/>			
	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	7 667,47	7 667,47
EM 31.12.2018	AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(7 234,36)	(7 234,36)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS	433,11	433,11

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo conforme respetivas bases de mensuração já mencionadas na nota 3.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	"EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES"		EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAIS
		TERRENOS	EDIFÍCIOS						
EM 01.01.2017	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS		143 099,60	1 254 222,08	51 867,77	190 231,47	7 114,71		1 646 535,63
	DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(46 480,42)	(886 716,35)	(51 867,77)	(172 575,90)	(5 491,97)		(1 163 132,41)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS		96 619,18	367 505,73		17 655,57	1 622,74		483 403,22
ADIÇÕES				349,24		439,00			788,24
REVALORIZAÇÕES									
TRANSFERÊNCIAS									
RECLASSIFICAÇÕES PARA ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA									
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES									
OUTRAS ALTERAÇÕES									
DEPRECIAÇÕES			(3 848,36)	(115 314,55)		(3 032,84)	(657,12)		(122 852,87)
PERDAS POR IMPARIDADE									
EM 31.12.2017 (01.01.2018)	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS		143 099,60	1 254 571,32	51 867,77	190 670,47	7 114,71		1 647 323,87
	DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(50 328,78)	(1 002 030,90)	(51 867,77)	(175 608,74)	(6 149,09)		(1 285 985,28)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS		92 770,82	252 540,42		15 061,73	965,62		361 338,59
ADIÇÕES				19 961,02		17 920,77			37 881,79
REVALORIZAÇÕES									
TRANSFERÊNCIAS									
RECLASSIFICAÇÕES PARA ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA									
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES									
OUTRAS ALTERAÇÕES									
DEPRECIAÇÕES			(3 848,38)	(115 710,52)		(3 893,95)	(643,75)		(124 096,60)
PERDAS POR IMPARIDADE									
EM 31.12.2018	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS		143 099,60	1 274 532,34	51 867,77	208 591,24	7 114,71		1 685 205,66
	DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(54 177,16)	(1 117 741,42)	(51 867,77)	(179 502,69)	(6 792,84)		(1 410 081,88)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS		88 922,44	156 790,92		29 088,55	321,87		275 123,78

10 IMPARIDADE DE ATIVOS

As perdas por imparidade/reversões, ocorridas nos anos de 2018 e 2017 são apresentadas no quadro seguinte:

RUBRICAS	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017	VARIAÇÃO
PERDAS POR IMPARIDADE (PERDAS/REVERSÕES)			
▪ EM DÍVIDAS A RECEBER			
- CLIENTES DE FEIRAS EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS	131,77	4 797,38	(4 665,61)
- CLIENTES DA FEIRA SEMANAL	(3 286,38)	2 064,69	(5 351,07)
- CLIENTES DA STARTUP BRAGA	269,06	438,19	(169,13)
TOTAL DAS PERDAS IMPARIDADE DÍVIDAS A RECEBER	(2 885,55)	7 300,26	(10 185,81)
▪ EM INVENTÁRIOS			
- MATÉRIAS PRIMAS SUBS. E DE CONSUMO			0,00
TOTAL DAS PERDAS IMPARIDADE EM INVENTÁRIOS	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	(2 885,55)	7 300,26	(10 185,81)

11 RÉDITOS

Os movimentos nas rubricas de rédito durante o ano de 2018 e em 2017 são apresentados no seguinte quadro:

RUBRICAS	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017	VARIAÇÃO
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
▪ FEIRAS, EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS	1 403 175,32	355 467,85	1 047 707,47
▪ FEIRA SEMANAL	107 553,52	169 995,84	(62 442,32)
▪ ALUGUER DE INSTALAÇÕES		273 561,71	
▪ DESENV. ECONÔM E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO			0,00
▪ STARTUP BRAGA	71 863,96	56 135,64	15 728,32
TOTAL DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 582 592,80	855 161,04	1 000 993,47
JUROS DE MORA	3 244,80	2 950,66	294,14
TOTAIS	1 585 837,60	858 111,70	1 001 287,61

Em 2018 por alteração do Plano de Contas da Contabilidade Analítica, os alugueres de instalações estão compreendidos na rubrica Feiras, exposições, congressos e outros eventos.

12 SUBSÍDIOS

12.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica 'Subsídios à exploração' da demonstração dos resultados do período em que os contratos programa são realizados, independentemente da data do seu recebimento.

Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

O subsídio de investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte conforme contrato de financiamento celebrado em 9 de julho de 2010, no montante de 791 106,99 euros foi reforçado no ano de 2012 em 49 444,19 euros por alteração da taxa máxima de cofinanciamento de 80% para 85%, passando o subsídio do QREN - Operação N.º Norte - 08 - 0469 - FEDER - 000019 para o montante de 840 551,18 euros. Face a esta alteração a parte do subsídio de investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga conforme contrato programa celebrado entre o Parque de Exposições de Braga e o Município de Braga, foi reduzida em 49 444,19 euros passando o subsídio de investimento do Município de Braga para 397 586,72 euros.

O valor da redução subsídio de investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga,

atribuído pelo Município de Braga foi diferido durante o período restante do empréstimo contraído para a realização do investimento sendo 1/3 daquele valor considerado como subsídio à exploração nos anos de 2012, 2013 e 2014. Face aquela redução o valor remanescente do contrato programa celebrado com o Município de Braga diferido durante o período do empréstimo que estava a ser considerado como subsídio à exploração no montante anual de 119 333,82 euros, passou a partir de 2012 para o valor de 135 815,21 euros.

Do subsídio de investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte foi reconhecido como rendimento de 2018 o montante de 77 785,50 euros relativo à parte daquele subsídio relacionada com as respetivas depreciações dos equipamentos, sendo efetuada reversão do ajustamento em subsídios no valor de 17 501,74 euros.

Do subsídio de investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga conforme respetivo contrato programa, foi reconhecido como rendimento de 2018 o montante de 36 793,07 euros relativo à parte daquele subsídio relacionada com as respetivas depreciações dos equipamentos, sendo efetuada reversão do ajustamento em subsídios no valor de 8 278,44 euros.

12.2 NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESPECTIVOS AJUSTAMENTOS

Os subsídios de investimento e à exploração bem como os ajustamentos em subsídios de investimento são apresentados no seguinte quadro:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E NO BALANÇO			PERÍODO 2018					PERÍODO 2017				
			DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		BALANÇO			DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		BALANÇO		
			RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADAS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO (OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)	RECONHECIDAS NO PASSIVO		RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADAS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO (OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)	RECONHECIDAS NO PASSIVO	
						COMO RENDIMENTOS A RECONHECER (DIFERIMENTOS)	COMO PASSIVOS A REEMBOLSAR				COMO RENDIMENTOS A RECONHECER (DIFERIMENTOS)	COMO PASSIVOS A REEMBOLSAR
NÃO REEMBOLSÁVEIS	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ACTIVOS	MUNICÍPIO DE BRAGA - CONTRATO PROGRAMA - SUBSÍDIO	36 793,07	65 323,51			36 793,09	102 116,58				
		MUNICÍPIO DE BRAGA - CONTRATO PROGRAMA - AJUSTAMENTO EM SUBSÍDIOS		(14 697,79)				(22 976,23)				
		SUBTOTALS	36 793,07	50 625,72			36 793,09	79 140,35				
		QREN - ON2 - SUBSÍDIO	77 785,50	138 102,58			77 785,46	215 888,08				
		QREN - ON2 - AJUSTAMENTO EM SUBSÍDIOS		(31 073,08)				(48 574,82)				
		SUBTOTALS	77 785,50	107 029,50			77 785,46	167 313,26				
		TOTAL SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ACTIVOS	114 578,57	157 655,22			114 578,55	246 453,61				
	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM RESULTADOS	MUNICÍPIO DE BRAGA - CONTRATO PROGRAMA	339 334,00				311 250,00					
		IEFP - ESTÁGIOS/ESTÍMULO EMPREGO					3 772,30					
		NORTE 2020 - SIAC	161 783,76				175 489,11					
		...										
		TOTAL DOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	501 117,76				490 511,41					
REEMBOLSÁVEIS	...											
	...											
	SUBTOTALS											
	TOTAIS	501 117,76	114 578,57	157 655,22		490 511,41	114 578,55	246 453,61				

13 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração no dia 15 de março de 2019. No entanto a Assembleia Geral poderá em reunião não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

13.2 ATUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DAS CONDIÇÕES À DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

14 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não houve reversão de imposto diferido decorrente da aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento.

Foi calculado IRC à taxa normal no montante de 3 317,67 euros, não havendo deduções a efetuar pelo que aquele montante corresponde ao IRC liquidado.

Foi calculada derrama no montante de 789,92 euros. Conforme situações previstas no art.º 88.º do CIRC, houve lugar a tributação autónoma no montante de 849,71 euros decorrente de despesas de representação, despesas de viaturas ligeiras de passageiros, deslocações e ajudas de custo e com deslocação em viatura própria. Não foram efetuados pagamentos por conta pelo que se apurou um total a pagar de 4 957,30 euros.

15 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 BASES DE MENSURAÇÃO

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo, menos as perdas por imparidade acumuladas.

15.2 CLIENTES/FORNECEDORES/ OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as rubricas clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Ativos e passivos não correntes:

DESCRIÇÃO	31/12/2018			31/12/2017		
	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
ATIVOS						
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	2 977,51		2 977,51	3 526,71		3 526,71
TOTAIS	2 977,51	0,00	2 977,51	3 526,71	0,00	3 526,71

DESCRIÇÃO	31/12/2018			31/12/2017		
	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
PASSIVOS						
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR						
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	45 870,63		45 870,63	77 775,67		77 775,67
TOTAIS	45 870,63	0,00	45 870,63	77 775,67	0,00	77 775,67

Em 31/12/2018 compreende ajustamentos em subsídios no montante de 45 770,87 euros relativos ao Arranjo Urbanístico do PEB e uma caução do tesoureiro de 99,76 euros.

Em 31/12/2017 compreende uma dívida à ADSE no montante de 6 124,86 euros decorrente da extinção da Editora Correio do Minho-SM e ajustamentos em subsídios no montante de 71 551,05 euros relativos ao Arranjo Urbanístico do PEB e uma caução do tesoureiro de 99,76 euros.

Relativamente à dívida à ADSE decorrente da extinção da Editora Correio do Minho-SM existia uma divergência de saldos no montante de 42 455,43 euros, pois em 12/11/2015 a ADSE transferiu para a n/ conta o montante de 71 863,82 euros que foi contestado pela n/ empresa, uma vez que os documentos transferidos pela Editora Correio do Minho-SM totalizavam o montante de 29 408,39 euros. Em 11/11/2016 recebemos ofício da ADSE em que aquela entidade insistia no reconhecimento do montante de 71 863,82 euros. Em 18/1/2017 emitimos novo ofício informando que não reconhecíamos aquele montante uma vez que as obrigações apuradas pelo balanço da extinção da Editora Correio do Minho-SM se referiam ao montante de 29 408,39 euros.

Em 17/07/2017 recebemos da Autoridade Tributária através da caixa postal eletrónica, notificação de processo de execução fiscal relativo a dívida à ADSE que incluía o montante de 42 455,43 euros correspondente à divergência de saldos.

Em 21/09/2017 foi celebrado com a ADSE um acordo de pagamento de dívida que incluiu o montante de 42 455,43 euros que foi assumido pela InvestBraga.

Ativos e passivos correntes:

DESCRIÇÃO	31/12/2018			31/12/2017		
	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ACTIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
ATIVOS						
CLIENTES	769 448,71	193 522,89	575 925,82	375 376,05	197 959,02	177 417,03
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	175 741,02		175 741,02	444 263,02		444 263,02
TOTAIS	945 189,73	193 522,89	751 666,84	819 639,07	197 959,02	621 680,05

Em 31/12/2018 a rubrica de Outros créditos a receber compreende o montante de 4 820,88 euros relativo devedores por acréscimo de rendimentos de 2018 relativos a feiras, Exposições e outros eventos e 170 220,14 euros relativos a apoios do Norte 2020 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas.

Em 31/12/2017 a rubrica de Outros créditos a receber compreende o montante de 40 062,88 euros relativo devedores por acréscimo de rendimentos de 2017 relativos a apoios do Norte 2020 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas, 745,73 euros de débito do IEFP relativo a apoios Estágio Emprego, 69 486,51 euros de débito do Norte 2020 - Agência para o Desenvolvimento e Coesão e 333 967,90 euros do Município de Braga relativo à cobertura de prejuízos de 2013.

DESCRIÇÃO	31/12/2018			31/12/2017		
	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ACTIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
PASSIVOS						
FORNECEDORES	253 274,24		253 274,24	429 539,01		429 539,01
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	75 000,00		75 000,00	130 000,00		130 000,00
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	149 016,85		149 016,85	114 235,97		114 235,97
TOTAIS	477 291,09		477 291,09	673 774,98	0,00	673 774,98

Em 31/12/2017 a rubrica de Outras dívidas a pagar compreende o montante de 788,24 euros relativo a saldos credores de clientes, 11 311,08 euros de fornecedores de investimentos, 91 861,25 euros de remunerações a liquidar relativas a férias e subsídio de férias vencidas em 31/12/2018 a pagar em 2019, 23 775,81 euros de recebimentos por conta de promotores de eventos a realizar no Altice Forum Braga, 309,96 euros a pagar a prestador de serviços, retenções de descontos de dezembro para sindicatos, descontos judiciais, fundo social e AFUM e no montante de 62,68 euros, 41,82 euros, 8,70 euros e 0,80 euros respetivamente e 20 856,51 euros de outros credores por acréscimo de gastos.

Em 31/12/2017 a rubrica de Outras dívidas a pagar compreende o montante de 555,53 euros relativo a saldos credores de clientes, 539,97 euros de fornecedores de investimentos, 94 082,00 euros de remunerações a liquidar relativas a férias e subsídio de férias vencidas em 31/12/2017 a pagar em 2018, 35,59 euros de trabalho extraordinário, descanso semanal, complementar e feriados realizado em 2017 a pagar em 2018, retenções de descontos de dezembro para sindicato e fundo social no montante de 67,93 e 11,16 respetivamente e 18 943,79 euros de outros credores por acréscimo de gastos.

15.3 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica 'Estado e outros entes públicos' apresentava o seguinte detalhe:

DESCRIÇÃO	31/12/2018			31/12/2017		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ATIVO)						
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				2 857,06		2 857,06
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO				23 443,68		23 443,68
TOTAIS	0,00	0,00	0,00	26 300,74	0,00	26 300,74

DESCRIÇÃO	31/12/2018			31/12/2017		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)						
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	4 957,30		4 957,30			0,00
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	9 421,25		9 421,25	8 508,85		8 508,85
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	56 285,48		56 285,48			0,00
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	15 144,45		15 144,45	15 506,82		15 506,82
OUTRAS	156,53		156,53	171,39		171,39
TOTAL	85 965,01	0,00	85 965,01	24 187,06	0,00	24 187,06

15.4 CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de 'Capital Próprio' apresentavam o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017	VARIAÇÃO
CAPITAL PRÓPRIO			
▪ CAPITAL SUBSCRITO	175 000,00	175 000,00	0,00
▪ PRÊMIOS DE EMISSÃO	219 127,47	219 127,47	0,00
▪ RESULTADOS TRANSITADOS	(164 092,86)	(160 117,92)	(3 974,94)
▪ AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	157 655,22	246 453,61	(88 798,39)
▪ RESULTADO LÍQUIDO	16 193,68	(236 426,27)	252 619,95
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	403 883,51	244 036,89	159 846,62

Conforme referido na nota 7, O Município de Braga procedeu à realização de uma transferência financeira no montante de 232 451,33€, destinada a cobrir o resultado líquido negativo antes de impostos.

16 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM PESSOAL	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017	VARIAÇÃO
▪ REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃO SOCIAIS	48 231,39	52 303,96	(4 072,57)
▪ ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃO SOCIAIS	11 190,96	12 179,41	(988,45)
▪ OUTROS GASTOS ÓRGÃOS SOCIAIS	479,64	4 889,16	(4 409,52)
▪ REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	595 637,56	526 068,16	69 569,40
▪ ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	133 203,28	119 118,99	14 084,29
▪ COMPARTICIPAÇÕES DE ENCARGOS COM A SAÚDE	6 650,97	8 796,20	(2 145,23)
▪ PENSÕES	23 486,02	22 149,53	1 336,49
▪ OUTROS GASTOS PESSOAL	6 955,24	9 038,48	(2 083,24)
TOTAL	825 835,06	754 543,89	71 291,17

A rubrica 'outros gastos' inclui gastos com formação, despesas de alimentação, deslocação em viatura própria, compensação pela não renovação do contrato de trabalho e seguro de acidentes de trabalho.

17 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

17.1 HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O EXERCÍCIO FINANCEIRO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Pela revisão legal das contas anuais, em cada um dos exercícios financeiros de 2018 e 2017, a sociedade de revisores oficiais de contas G. Castro, R. Silva, A.Dias & F. Amorim - SROC, Lda. faturou de honorários totais o montante de 5 387,04 euros.

Pela validação dos pedidos de reembolso de despesas dos projetos SIAC, internacionalizar o Cávado, Qualificar o Cávado e Empreendedorismo no Cávado, a sociedade de revisores oficiais de contas G. Castro, R. Silva, A.Dias & F. Amorim - SROC, Lda. faturou de honorários totais o montante de 4 000,00 euros.

17.2 OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

'A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2018, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2018."

18 OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica 'Fornecimentos e serviços externos' apresentava o seguinte detalhe:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017	VARIAÇÃO
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	729 984,46	420 786,89	309 197,57
MATERIAIS	49 645,80	34 126,88	15 518,92
ENERGIA E FLUÍDOS	15 273,90	67 635,72	(52 361,82)
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	12 208,88	11 779,27	429,61
SERVIÇOS DIVERSOS	380 666,73	208 095,85	172 570,88
TOTAL	1 187 779,77	742 424,61	445 355,16

18.2 OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de 'Outros gastos' apresentava o seguinte detalhe:

OUTROS GASTOS	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017	VARIAÇÃO
IMPOSTOS	1 287,63	347,28	940,35
OUTROS	47 366,48	73 593,72	(26 227,24)
TOTAL	48 654,11	73 941,00	(25 286,89)

A rubrica Outros relativa a 2017 inclui o montante de 42 455,43 euros relativo à dívida assumida com a ADSE

conforme acordo de pagamento de dívida de 21/09/2017, e contabilizado como correções relativas a períodos de tributação anteriores.

18.3 OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de 'Outros rendimentos' apresentava o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017	VARIAÇÃO
OUTROS RENDIMENTOS			
▪ DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS		2,50	(2,50)
▪ OUTROS			
▪ CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	2 941,23	5 499,24	(2 558,01)
▪ IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO	114 578,57	114 578,55	0,02
▪ OUTROS	673,54	293,55	379,99
▪ JUROS - JUROS DE MORA	3 244,80	2 950,66	294,14
TOTAL	121 438,14	123 324,50	(1 886,36)

18.4 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de 'Juros e gastos similares suportados' apresentava o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017	VARIAÇÃO
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			
▪ JUROS DE CONTAS CORRENTES CAUCIONADAS NO BANCO POPULAR/SANTANDER E CGD	358,49	247,97	110,52
TOTAL	358,49	247,97	110,52

18.5 DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de ‘Diferimentos’ apresentava o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017	VARIAÇÃO
DIFERIMENTOS (ATIVO)			
▪ GASTOS A RECONHECER			
- OUTROS GASTOS A RECONHECER	2 302,75		2 302,75
TOTAL	2 302,75	0,00	2 302,75

RUBRICAS	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017	VARIAÇÃO
DIFERIMENTOS (PASSIVO)			
▪ RENDIMENTOS A RECONHECER			
- IEFP - MEDIDAS ESTÁGIO/ESTÍMULO EMPREGO			0,00
- OUTROS RENDIMENTOS A RECONHECER	42 285,26	21 826,82	20 458,44
TOTAL	42 285,26	21 826,82	20 458,44

18.6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados apurados no período no montante de 16 193,68 euros, sejam transferidos para a conta de resultados transitados.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



15. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

15. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2017

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2017	6	175 000,00			219 127,47			(503 061,59)		341 740,74	8 975,77	241 782,39		241 782,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
- PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO														
- ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS														
- DIFERENÇAS DE CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS														
- REALIZAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS														
- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS E RESPECTIVAS VARIÁÇÕES														
- AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS														
- OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO							342 943,67		(95 287,13)	(8 975,77)	238 680,77		238 680,77	
	7						342 943,67		(95 287,13)	(8 975,77)	238 680,77		238 680,77	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									(236 426,27)	(236 426,27)		(236 426,27)	
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8									(245 402,04)	2 254,50		2 254,50	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
- REALIZAÇÕES DE CAPITAL														
- REALIZAÇÕES DE PRÊMIOS DE EMISSÃO														
-DISTRIBUIÇÕES														
- ENTRADAS PARA COBERTURA DE PERDAS														
- OUTRAS OPERAÇÕES														
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	10 11=6+7 +8+10	175 000,00			219 127,47			(160 117,92)		246 453,61	(236 426,27)	244 036,89		244 036,89

15. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2018

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2017	6	175 000,00			219 127,47			(160 117,92)		246 453,61	(236 426,27)	244 036,89		244 036,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
- PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO														
- ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS														
- DIFERENÇAS DE CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS														
- REALIZAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS														
- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES														
- AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS														
- OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO								(236 426,27)	(88 798,39)	236 426,27	(88 798,39)		(88 798,39)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							(236 426,27)	(88 798,39)	236 426,27	(88 798,39)		(88 798,39)	
RESULTADO INTEGRAL	8									16 193,68	16 193,68		16 193,68	
	9=7+8									252 619,95	(72 604,71)		(72 604,71)	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
- REALIZAÇÕES DE CAPITAL														
- REALIZAÇÕES DE PRÊMIOS DE EMISSÃO														
-DISTRIBUIÇÕES														
- ENTRADAS PARA COBERTURA DE PERDAS								232 451,33			232 451,33		232 451,33	
- OUTRAS OPERAÇÕES														
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	10							232 451,33			232 451,33		232 451,33	
	11=6+7+8+10	175 000,00			219 127,47			(164 092,86)	157 655,22	16 193,68	403 883,51		403 883,51	



16. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

16. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO			NOTAS	PERÍODOS	
				2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS					
RECEBIMENTOS DE CLIENTES		+		1 557 801,18	1 113 294,92
PAGAMENTOS A FORNECEDORES		-		(1 564 399,98)	(909 170,47)
PAGAMENTOS AO PESSOAL		-		(673 665,73)	(586 310,12)
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		+/-		(680 264,53)	(382 185,67)
PAGAMENTO/RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		-/+		2 857,06	(11 116,15)
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS		+/-		196 797,66	179 887,54
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	(1)			(480 609,81)	(213 414,28)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		-		(35 823,50)	
- ACTIVOS INTANGÍVEIS				(318,31)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2)	+/-		(36 141,81)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
- FINANCIAMENTOS OBTIDOS		+		225 000,00	130 000,00
- COBERTURA DE PREJUÍZOS				566 419,23	
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
- FINANCIAMENTOS OBTIDOS				(280 000,00)	
- JUROS E GASTOS SIMILARES		-		(297,87)	(247,97)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3)			511 121,36	129 752,03
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	(1)+(2)+(3)			(5 630,26)	(83 662,25)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		+/-		28 421,77	112 084,02
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		+/-	5,1	22 791,51	28 421,77

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES:			NOTAS	PERÍODOS	
				2018	2017
NUMERÁRIO				4 082,94	2 665,84
DEPÓSITOS BANCÁRIOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS				18 708,57	25 755,93
DISPONIBILIDADES CONSTANTES DO BALANÇO			5,1	22 791,51	28 421,77



17. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2018

IB – AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E. M.

I ENQUADRAMENTO

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga, constituída em 1998 como empresa pública municipal ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O artigo 54.º do citado Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e a linha b) do n.º 2 do art.º 70.º do Código das Sociedades Comerciais preveem a existência de um Relatório Anual de Boas Práticas de Governo Societário, onde deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas pelo capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Este relatório é elaborado embora ainda não esteja prevista a introdução de algumas medidas de boas práticas a serem implementadas brevemente durante o processo de certificação da empresa.

Este relatório será submetido à apreciação do Fiscal Único da empresa para efeitos do cumprimento das suas competências legais e estatutárias.

II MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA

1 A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

2 Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo e a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de carácter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

3 A InvestBraga pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

4 Constituem atribuições da InvestBraga:

a) Promover a articulação dos agentes económicos locais, nacionais e internacionais para objetivos comuns de dinamização económica e a atração de investimento nacional e internacional;

b) Promover a inovação e a valorização das atividades económicas locais;

c) Promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas e novos negócios;

d) Desenvolver atividades de feiras/certames, congressos e outros eventos que aumentem a visibilidade de Braga e apoiem a atração de investimento e o desenvolvimento económico;

e) Contribuir para a promoção dos agentes económicos e culturais da região de Braga, através de ações a desenvolver a nível nacional e internacional;

f) Proporcionar às populações o conhecimento dos progressos técnicos e científicos ocorridos nos diversos setores de atividade económica;

g) Contribuir para a dinamização do património económico, histórico e cultural do Município e da população de Braga;

h) Cooperar com as entidades interessadas na promoção de manifestações culturais, desportivas e de outra natureza;

i) Prestar ampla informação sobre as suas realizações;

j) Promover estudos visando o conhecimento dos centros de interesse da população e dos diversos agentes, com vista à promoção de iniciativas conformes.

k) Adquirir para revenda e alienar bens móveis e imóveis;

l) Gerir imóveis próprios;

m) Construir, implementar e gerir parques industriais e empresariais;

n) Desenvolver um programa de apoio à reabilitação urbana;

17. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2018

- o) Desenvolver soluções de infraestruturização em áreas de reabilitação urbana e em áreas de gestão urbana especial;
- p) Exercer todas as competências delegadas pelo Município de Braga para efeitos de gestão e reabilitação urbana;
- q) Desenvolver uma política de captação, atracção e acompanhamento do investimento privado, seja ele nacional ou investimento direto estrangeiro, que contribua estrategicamente para o tecido económico e social do Concelho, gerando postos de trabalho e riqueza;

Em suma, visamos o desenvolvimento da nossa organização, de modo a que esta se torne uma referência a nível regional e nacional, no setor da dinamização económica e atracção de investimentos e na promoção de feiras, congressos e eventos, designadamente na vertente de congressos eventos e espetáculos.

III ESTRUTURA DE CAPITAL

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M é uma empresa municipal cujo capital social é detido a 100% pelo Município de Braga. O capital social da empresa é de € 175 000,00 (cento e setenta e cinco mil euros)

IV – ÓRGÃOS SOCIAIS

São órgãos sociais da InvestBraga em cumprimento do art. 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e em conformidade com o definido no art.º 6.º dos seus Estatutos:

- O Conselho de Administração;
- O Fiscal Único;
- A Assembleia geral.

Conselho de administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros: A composição deste órgão sofreu alterações durante o ano de 2018 apresentando a seguinte estrutura entre 01/01/2018 e 31/12/2018:

- Carlos Nuno Alves de Oliveira, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado, que exerceu funções entre 01/01/2018 e 31/10/2018.
- Carlos Duarte Oliveira e Silva, Administrador Executivo remunerado, que exerceu funções entre 01/01/2018 e 31/12/2018.
- Emília de Fátima de Oliveira Vieira, Administradora não Executiva e não remunerada, que exerceu funções entre 01/01/2018 e 31/10/2018.
- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado, que exerceu funções entre 01/11/2018 e 31/12/2018.
- Cláudia Maria Neves Simões, Administradora não Executiva e não remunerada, que exerceu funções entre 01/11/2018 e 31/12/2018.

O Administrador Executivo exerce o respetivo mandato a título executivo, nos termos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no n.º 5 do art.º 30.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

As condições remuneratórias do administrador executivo são as seguintes:

- Uma remuneração base de 3 052,80 euros sujeita às reduções previstas nos art.ºs 11.º e 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, a ser paga 14 vezes por ano, e que corresponde ao valor da remuneração de Vereador a tempo inteiro no Município de Braga. A esta remuneração acrescem despesas de representação no valor de 592,52 euros, a serem pagas 12 vezes por ano bem como subsídio de refeição no montante estabelecido para os trabalhadores da administração pública fixado em 4,77 euros.

No administrador Executivo foram delegadas, pelo Conselho de Administração, um conjunto de competências, autorizando-o a vincular a empresa em áreas que concretizam a gestão corrente da empresa, permanecendo no órgão colegial o acervo de poderes insuscetíveis de serem delegados, nos termos do disposto no art.º 406.º do Código das Sociedades Comerciais.

O Administrador executivo:

- Depositou na Procuradoria-Geral da República, nos 60 dias subsequentes à respetiva designação tomada de posse, uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no art.º 22.º, n.º 8 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e art.º 11.º da Lei 64/93, de 26 de agosto;

17. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2018

- Indicou, por escrito, à Inspeção-Geral de Finanças todas as participações e interesses patrimoniais que, direta ou indiretamente, detivesse na empresa para a qual foi designado a exercer funções ou em qualquer outra, nos termos previstos no art.º 22.º, n.º 9 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março;

- Declarou aos órgãos sociais da empresa, bem como à Inspeção-Geral de Finanças, as eventuais participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses, nos termos do disposto no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;

- Apresentou, no Tribunal Constitucional, no prazo de 60 dias contados do início do exercício das respetivas funções, declaração dos seus rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos, conforme imposto pelo art.º 1.º da Lei n.º 4/83, de 2 de abril;

A avaliação de desempenho do administrador executivo da empresa é realizada nos termos previstos no n.º 3 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, implicando uma proposta do único detentor do capital a formular em Assembleia Geral.

Fiscal Único

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado em 30 de abril de 2018, pela Assembleia Municipal de Braga, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cabe, a para do cumprimento das obrigações gerais consignadas no Código das Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do art.º 25.º do citado regime jurídico das empresas locais.

Para o mandato em curso, o Fiscal Único é a Sociedade

de Revisores Oficiais de Contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, S.R.O.C., Lda., representada por Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves, tendo sido designado, como suplente, Anabela Barbosa Dias.

Assembleia Geral

A composição deste órgão sofreu alterações durante o ano de 2018 apresentando a seguinte estrutura entre 01/01/2018 e 31/12/2018:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, como representante do Município de Braga, nomeado ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação daquela Câmara de 23 de outubro de 2017, no período de 01/01/2018 a 30/10/2018.

- Olga Maria Esteves de Araújo Pereira, como representante do Município de Braga, nomeado ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação daquela Câmara de 31 de outubro de 2018, a partir de 31/10/2018.

A Mesa da Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, como representante do Município de Braga, nomeado ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação daquela Câmara de 23 de outubro de 2017, no período de 01/01/2018 a 30/10/2018.

- Olga Maria Esteves Araújo Pereira, como representante do Município de Braga, nomeado ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação daquela Câmara de 31 de outubro de 2018, portadora do Cartão de cidadão n.º 10557097 e contribuinte n.º 209675667, a partir de 31/10/2018.

Secretário:

17. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2018

- Olga Maria Esteves Araújo Pereira, portadora do Cartão de cidadão n.º 10557097 e contribuinte n.º 209675667, entre 01/01/2018 e 30/10/2018.

- António Carlos Vieira Barroso, portador do Cartão de cidadão n.º 11065469 e contribuinte n.º 213138409, a partir de 31/10/2018.

Considerando a composição da estrutura do capital social, fruto da existência de um único titular do capital, todas as deliberações tomadas em Assembleia Geral são-no sem oposição.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não é remunerada nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas ao Conselho de Administração, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar ao Conselho de Administração, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

A InvestBraga ainda não tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.

Controlo interno e gestão de riscos

A empresa dispõe de um conjunto de estratégias, políticas e procedimentos definidos pelo Conselho de Administração, para garantir um desempenho eficiente e rentável da atividade, a disponibilidade de informação financeira e de gestão fiável e o mais completa possível e o respeito de todas as leis e regulamentos aplicáveis.

Ao nível financeiro, para além das medidas de controlo interno implementadas, destacam-se as auditorias realizadas periodicamente pelo Fiscal Único.

Ressalva-se que o processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se atualmente ainda pouco estruturados, estando a Administração consciente da necessidade de implementação de processos de melhoria e aperfeiçoamento.

Relativamente ao processo de divulgação de informação financeira, refere-se que esta é comunicada nos prazos previstos a todas as entidades competentes.

V – ORGANIZAÇÃO INTERNA

Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da atual InvestBraga foram aprovados por escritura em 10 de dezembro de 1998 aquando da constituição da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa municipal PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M., para IB – Agência para a Dinamização Económica, EM.

Os atuais Estatutos resultantes da reformulação total do pacto foram aprovados por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 27 de junho de 2014.

Sítio da Internet

Está divulgada no sítio da internet da InvestBraga (www.investbraga.com) alguma informação mencionada no art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, designadamente:

- Contrato de sociedade e Estatutos;
- Estrutura do Capital social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;
- Documentos de prestação de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Pareceres do Fiscal Único, previstos no art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

VI – REMUNERAÇÕES

Conforme já referido anteriormente, os membros da assembleia Geral exercem funções não remuneradas e relativamente ao Conselho de Administração apenas o Administrador Executivo exerce funções remuneradas.

A InvestBraga tem um Fiscal Único cuja remuneração anual em 2018 foi de € 5 387,04, de acordo com o contrato firmado entre as partes.

Relativamente à remuneração do pessoal o Conselho de administração tem deliberado normalmente aplicar valores equivalentes aos fixados para a função pública.

VII – TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações com entidades do perímetro municipal conforme referido no ponto 7 do Anexo.

VIII – ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

Em 2018 os serviços prestados pela InvestBraga sofreram uma variação de +85,06% o que correspondeu a um acréscimo de 727 431,76€ relativamente a 2017.

Relativamente ao valor previsto nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2018 os serviços prestados apresentaram uma execução de 98,22%, o que correspondeu a um desvio de -28 703,80€.

Os subsídios à exploração registaram um acréscimo de 2,16% o que correspondeu a um aumento de 10 606,35€.

O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município registou um acréscimo de 9,02% (28 084,00€) relativamente a igual período do ano anterior. Durante o ano de 2018 foram ainda contabilizados subsídios do Programa Operacional Norte 2020 – Sistema de Apoio às Ações Coletivas (Intermunicipal) relativos aos projetos: Qualificar o Cávado, Internacionalizar o Cávado e Empreendedorismo no Cávado no valor global de 161 783,76 euros.

17. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2018

Os fornecimentos e serviços externos em 2018 foram de 1 187 779,77€, o que significa que houve um acréscimo 60% relativamente ao ano anterior.

Relativamente ao valor previsto nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2018 os fornecimentos e serviços externos apresentaram uma execução de 106,88% o que correspondeu a um acréscimo de 176 416,91€.

O resultado líquido positivo obtido em 2018 pela InvestBraga, contribuiu para o aumento do Capital Próprio conjuntamente com a cobertura dos resultados negativos antes de impostos de 2017 efetuada pelo Município, apesar da redução relativa ao reconhecimento na demonstração dos resultados dos subsídios de investimento necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações e aos ajustamentos em subsídios pela aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística.

Braga, 15 de março de 2019





INVEST Braga



Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves 4715-558 Braga - Portugal

T.: (+351) 253 208 230

E.: geral@investbraga.com

www.investbraga.com



Design e Paginação

FIRST FIVE CONSULTING



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborado pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliámos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

2. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, sem reservas ou ênfases, (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), **concluimos que:**

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica e financeira.
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;

e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018;
- Aprovar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 25 de março de 2019.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 1 055 296 euros e um total de capital próprio de 403 884 euros, incluindo um resultado líquido de 16 194 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2018.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 25 de março de 2019

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)